# Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2015 e relatório dos auditores independentes**

# Relatório dos administradores

Aos Senhores Acionistas

De acordo com a legislação vigente, incluindo os Pronunciamentos Contábeis Brasileiros (CPCs) aprovados pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CFC) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), enviamos as Demonstrações Financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (Prudential do Brasil), relativas ao ano de 2015, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer Atuarial.

O primeiro semestre de 2015 foi muito positivo para a Companhia, apresentando um crescimento de 40% em termos do total de Prêmios de Seguros[1] com base nas práticas contábeis brasileiras BRGAAP (*Brazilian Generally Accepted Accounting Principles*), atingindo o montante de R$ 447 milhões, comparado com o mesmo período do ano de 2014, sendo sua totalidade oriunda da comercialização de Seguro de Vida Individual.

Com base em BRGAAP, a Prudential do Brasil apresentou no primeiro semestre de 2015 um lucro líquido de R$ 52.121 mil, comparado ao lucro líquido de R$ 31.925 mil do mesmo período do ano de 2014. Esse resultado positivo foi derivado principalmente do crescimento significativo das vendas em comparação com 2014 e do ambiente econômico de alta das taxas de juros, que gerou mais receitas financeiras em relação a 2014. Além disso, o controle de despesas realizado pela Companhia gerou economia de escala.

A base de Segurados da Prudential do Brasil continua aumentando, chegando a mais de 257 mil Apólices de seguro de vida individual em vigor em 30 de junho de 2015. Como consequência, também registrou um aumento expressivo de 41,7% no Capital Segurado[2] em vigor, chegando a mais de R$ 125 bilhões, comparado ao primeiro semestre de 2014.

As Aplicações Financeiras da Prudential do Brasil até junho de 2015 foram da ordem de R$ 1,653 milhões, investidas exclusivamente no Brasil, sendo aproximadamente 80% aplicados em Títulos Públicos Federais de Emissão do Tesouro Nacional, e 20% em títulos privados com garantia especial ou de elevado grau de investimento. O perfil destas aplicações busca minimizar os riscos da Seguradora e de seus Segurados. A Prudential do Brasil não tem investimentos no exterior.

**MISSÃO E PARCERIA – O SUCESSO DE UM MODELO**

A Prudential do Brasil oferece Seguros de Vida personalizados, com soluções adequadas às necessidades de Proteção de cada família, por meio principalmente de Corretores Franqueados - designados ***Life Planner®*** -, provendo seus Segurados com um alto padrão de qualidade e serviços de excelência.
Dando continuidade ao seu plano de expansão, em 2015 a Companhia inaugurou três Agências em São Paulo, duas agências na capital, na região da Avenida Paulista, e uma na cidade de São Bernardo do Campo.

O modelo de comercialização da Prudential do Brasil inclui, ainda, um processo prévio e cuidadoso de análise de subscrição, pelo qual é possível verificar a que fatores de risco o Cliente está efetivamente exposto, além de obter informações sobre seu perfil financeiro, promovendo a tranquilidade do Segurado ou dos Beneficiários quando do pagamento do Benefício e, ainda, a segurança financeira da Companhia. Em 2015, os pagamentos dos benefícios contratados ocorreram em um prazo médio de

apenas 6 dias úteis. Essa média varia considerando o evento envolvido e o prazo é contado após todos os documentos serem recebidos pela Seguradora.

Para obter mais informações sobre a Prudential do Brasil ou para solicitar a visita de um ***Life Planner***, acesse o site www.prudentialdobrasil.com.br.

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. é uma subsidiária da Prudential Financial, Inc. Para obter mais informações, visite www.prudential.com.

**COMPROMISSO COM A ÉTICA E CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS**

Nenhum objetivo de negócios será mais importante do que a fidelidade aos valores e princípios que são a base de nossa Companhia. A ética norteia as relações da Prudential tanto interna quanto externamente. Para isso, disponibiliza para Funcionários e Franqueados vários canais e ferramentas, a fim de manter um clima no qual todos ajam com coragem, integridade, honestidade e imparcialidade.

**PRESENÇA NO PAÍS**

Com sede no bairro de  Botafogo e uma filial em Del Castilho ( Nova América Corporate), no Rio de Janeiro, a Prudential do Brasil está presente em oito cidades brasileiras e no Distrito Federal por meio de suas 27 agências e 2 escritórios (base 30 de junho de 2015), os quais operam nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Nova Lima, Uberlândia, Porto Alegre e Curitiba.

**PRUDENTIAL FINANCIAL, INC.: UMA DAS MAIORES INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO MUNDO**

A Prudential Financial, Inc. (NYSE: PRU), líder em serviços financeiros nos EUA com mais de US$ 1 trilhão de ativos sob sua gestão em 30 de junho de 2015, possui operações nos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina. A Prudential Financial, através do talento e da diversidade de seus Funcionários, está comprometida em ajudar Clientes individuais e institucionais a crescer e proteger seu patrimônio através de uma variedade de produtos e serviços, incluindo seguro de vida, *annuities*, serviços relacionados à aposentadoria, fundos mútuos e *investment management*.

Nos Estados Unidos, o Rochedo, símbolo ícone da Prudential, tem significado força, estabilidade, experiência e inovação há mais de um século. Para obter mais informações, visite www.prudential.com

**AGRADECIMENTOS**

A Prudential do Brasil agradece aos seus Segurados, razão de sua Missão e cuidado, por acreditarem na essencialidade do Seguro de Vida e por confiarem nos seus produtos de Proteção diferenciada. À Superintendência de Seguros Privados - SUSEP -, à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - CNSeg - e à Federação Nacional dePrevidência Privada e Vida – FenaPrevi -, por todo o apoio recebido. Também agradece aos Funcionários da Seguradora e Prestadores de Serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da Companhia. E, em particular, aos Franqueados e demais parceiros comerciais, a união de sucesso, a dedicação e a atenção demonstradas aos Clientes.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2015.
**Conselho de Administração e Diretoria**

(1)Prêmios de Seguros (BRGAAP) = Prêmio Emitido de Seguro de Vida Individual - Cancelamento - Restituição - Desconto - Cosseguro Cedido + Cosseguro Aceito.

(2)Capital Segurado considera Apólices Ativas de Seguro de Vida Individual, incluindo as coberturas para Morte Acidental e para Doenças Graves.

***Life Planner® é a marca registrada da The Prudential Insurance Company of America para designar os Franqueados Corretores de Seguro de Vida.***

# Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos determinados pelo órgão como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente de serem causados por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras intermediárias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente de serem causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

*PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-056*
T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, www.pwc.com/br

*PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,*
T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, www.pwc.com/br

Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. em 30 de junho de 2015, bem como o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC RJ048568/O-7

# Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

## Balanços patrimoniais
Em milhares de reais

| Ativo | Nota | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | **634.301** | **551.640** |
| **Disponível** | | | |
| Caixa e bancos | 5 | **802** | **249** |
| **Aplicações financeiras** | 6 | **413.397** | **333.847** |
| Títulos de renda fixa | | 158.487 | 125.863 |
| Quotas de fundos de investimento exclusivo | | 254.910 | 207.984 |
| **Créditos das operações com seguros e resseguros** | | **59.991** | **71.963** |
| Prêmios a receber | 7 | 55.782 | 69.641 |
| Operações com resseguradoras | | 4.209 | 2.322 |
| **Ativos de resseguros - provisões técnicas** | 8 | **8.617** | **8.014** |
| **Títulos e créditos a receber** | | **30.370** | **38.936** |
| Créditos tributários e previdenciários | 10(a) | 28.253 | 38.265 |
| Outros créditos | 11(a) | 2.117 | 671 |
| **Empréstimos e depósitos compulsórios** | | **2.824** | **2.465** |
| **Despesas antecipadas** | | **2.783** | **1.249** |
| **Custos de aquisição diferidos** | | | |
| Seguros e resseguros | 9 | **115.517** | **94.917** |
| **Não circulante** | | **1.587.470** | **1.402.588** |
| **Realizável a longo prazo** | | **1.545.857** | **1.369.197** |
| **Aplicações financeiras** | 6 | **1.239.636** | **1.100.907** |
| Títulos de renda fixa | | 200.558 | 255.582 |
| Quotas de fundos de investimento exclusivo | | 1.041.829 | 848.393 |
| Redução ao valor recuperável | | (2.751) | (3.068) |
| **Títulos e créditos a receber** | | **196.626** | **176.452** |
| Assistência financeira a participantes | 11(b) | 68.779 | 63.396 |
| Créditos tributários e previdenciários | 10(b) | 52.665 | 51.255 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 12 | 71.092 | 58.164 |
| Outros créditos operacionais | 11(b) | 4.090 | 3.637 |
| **Custos de aquisição diferidos** | | | |
| Seguros e resseguros | 9 | **109.595** | **91.838** |
| **Investimentos** | | | |
| Outros investimentos | 27 | 1.599 | 1.667 |
| Redução ao valor recuperável | | (1.599) | (1.667) |
| **Imobilizado** | 13 | **41.613** | **33.391** |
| Bens imóveis | | 7.716 | 7.790 |
| Bens móveis | | 22.227 | 17.885 |
| Outras imobilizações | | 11.670 | 7.716 |
| **Total do ativo** | | **2.221.771** | **1.954.228** |

| Passivo e patrimônio líquido | Nota | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|---|
| **Circulante** | | **145.015** | **165.926** |
| **Contas a pagar** | | **60.886** | **96.812** |
| Obrigações a pagar | 15 | 16.168 | 42.348 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | | 3.039 | 3.673 |
| Encargos trabalhistas | | 7.099 | 4.727 |
| Impostos e contribuições | 16 | 34.580 | 46.064 |
| **Débitos das operações com seguros e resseguros** | | **8.957** | **4.275** |
| Operações com resseguradoras | | 4.702 | 4.222 |
| Outros débitos operacionais | 27 | 4.255 | 53 |
| **Depósito de terceiros** | 14 | **4.362** | **6.270** |
| **Provisões técnicas - seguros** | 19 | **70.810** | **58.569** |
| Danos | | 6.652 | 8.734 |
| Pessoas | | 18.335 | 13.711 |
| Vida individual | | 33.726 | 27.022 |
| Vida com cobertura por sobrevivência | | 12.097 | 9.102 |
| **Não circulante** | | **1.672.175** | **1.456.374** |
| **Contas a pagar** | | **230** | **230** |
| Obrigações a pagar | | 230 | 230 |
| **Provisões técnicas - seguros** | 19 | **1.573.649** | **1.372.493** |
| Pessoas | | 31.459 | 26.401 |
| Vida individual | | 1.269.439 | 1.090.965 |
| Vida com cobertura por sobrevivência | | 272.751 | 255.127 |
| **Outros débitos** | | | |
| Provisões judiciais | 17 | **98.296** | **83.651** |
| **Patrimônio líquido** | 21 | **404.581** | **331.928** |
| Capital social | | 259.150 | 259.150 |
| Reserva de capital | | 562 | 562 |
| Reservas de lucros | | 131.903 | 111.094 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | (39.155) | (38.878) |
| Lucros Acumulados | | 52.121 | |
| **Total do Passivo e Patrimônio Líquido** | | **2.221.771** | **1.954.228** |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

### Demonstrações do resultado
### Semestres findos em 30 de junho
**Em milhares de reais**

| | Nota | 2015 | 2014 |
|---|---|---|---|
| **Prêmios emitidos líquidos** | | **447.144** | **319.789** |
| Variações das provisões técnicas de prêmios | | (248.261) | (186.390) |
| **Prêmios ganhos** | 22 | **198.883** | **133.399** |
| Sinistros ocorridos | 23(a) | (35.988) | (13.700) |
| Custos de aquisição | 23(b) | (60.140) | (40.567) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 23(c) | (3.934) | (4.060) |
| Resultado com resseguro | 23(d) | (4.645) | (4.905) |
| Receita com resseguro | | 6.569 | 3.194 |
| Despesa com resseguro | | (11.214) | (8.099) |
| Despesas administrativas | 23(e) | (134.802) | (100.124) |
| Despesas com tributos | 23(f) | (18.323) | (8.915) |
| Resultado financeiro | 23(g) | 153.694 | 103.278 |
| **Resultado operacional** | | **94.745** | **64.406** |
| Ganhos com ativos não correntes | 23(h) | 156 | 43 |
| **Resultado antes dos impostos e participações** | | **94.901** | **64.449** |
| Imposto de renda | 18 | (23.008) | (15.530) |
| Contribuição social | 18 | (13.790) | (8.978) |
| Participações sobre o resultado | | (5.982) | (8.016) |
| **Lucro líquido do semestre** | | **52.121** | **31.925** |
| Média ponderada do número de ações em circulação | | 767 | 767 |
| Lucro líquido por ação atribuído aos acionistas - básico e diluído | 21(d) | 67.954,14 | 41.623,06 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

### Demonstrações do resultado
### Semestres findos em 30 de junho
**Em milhares de reais**

| | 2015 | 2014 |
|---|---|---|
| **Lucro líquido do semestre** | 52.121 | 31.925 |
| **Outros componentes do resultado abrangente** | | |
| **Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado** | | |
| Ajustes de títulos e valores mobiliários | | |
| Disponível para venda | (462) | 1.157 |
| Efeitos tributários sobre itens dos lucros abrangentes (40%) | 185 | (463) |
| | **(277)** | **694** |
| **Total do resultado abrangente do semestre** | **51.844** | **32.619** |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
**Em milhares de reais**

| | | | Reservas de capital | | Reservas de lucros | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Capital social | Aumento capital em aprovação | Doações e subvenções | Pagamentos minoritários | Reserva legal | Reserva estatutária | Ajuste de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total |
| **Saldos em 1º de janeiro de 2014** | 201.400 | 57.750 | 599 | (37) | 2.214 | 36.702 | (36.826) | | 261.802 |
| Aprovação do aumento de capital pela SUSEP, Portaria SUSEP nº 5.787, de 20 de março de 2014 | 57.750 | (57.750) | | | | | | | |
| Reversão de dividendos por decisão dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária de 31 de março de 2014 (Nota 22 (e)) | | | | | | 5.368 | | | 5.368 |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários (Nota 22 (c)) | | | | | | | 694 | | 694 |
| Lucro líquido do semestre | | | | | | | | 31.925 | 31.925 |
| | | | 599 | (37) | 2.214 | 42.070 | | | |
| **Saldos em 30 de junho de 2014** | **259.150** | **-** | | **562** | | **44.284** | **(36.132)** | **31.925** | **299.789** |
| **Saldos em 1º de janeiro de 2015** | 259.150 | - | 599 | (37) | 6.595 | 104.499 | (38.878) | | 331.928 |
| Reversão de dividendos por decisão dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinárias de 31 de março de 2015 (Nota 22 (e)) | | | | | | 20.809 | | | 20.809 |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários (Nota 22 (c)) | | | | | | | (277) | | (277) |
| Lucro líquido do semestre | | | | | | | | 52.121 | 52.121 |
| | | | 599 | (37) | 6.595 | 125.308 | | | |
| **Saldos em 30 de junho de 2015** | **259.150** | **-** | | **562** | | **131.903** | **(39.155)** | **52.121** | **404.581** |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa
### Semestres findos em 30 de junho
**Em milhares de reais**

| **Atividades operacionais** | **2015** | **2014** |
|---|---|---|
| Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras | 496.347 | 344.051 |
| Outros recebimentos operacionais (Salvados, Ressarcimentos e outros) | 998 | 2.116 |
| Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões | (184.948) | (123.223) |
| Repasses de prêmios por cessão de riscos | (6.535) | (2.702) |
| Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros | (4.426) | (3.305) |
| Pagamentos de despesas e obrigações | (95.129) | (83.532) |
| Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais | (97) | (84) |
| Outros pagamentos operacionais | (1.167) | (584) |
| Constituição de depósitos judiciais | (4.947) | (3.979) |
| Pagamentos de participações nos resultados | (10.432) | (9.863) |
| **Caixa gerado pelas operações** | **189.664** | **118.895** |
| Impostos e contribuições pagos | (81.483) | (40.850) |
| Investimentos financeiros | | |
| Aplicações | (455.508) | (218.912) |
| Vendas e resgates | 359.010 | 132.625 |
| **Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais** | **11.683** | **(8.242)** |
| **Atividades de investimento** | | |
| Pagamento pela compra de ativo imobilizado | (11.426) | (2.672) |
| Recebimento pela venda de ativo imobilizado | 296 | 184 |
| **Caixa líquido consumido nas atividades de investimento** | **(11.130)** | **(2.488)** |
| **Atividades de financiamento** | | |
| Empréstimos | | 12.000 |
| **Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento** | | **12.000** |
| **Aumento de caixa e equivalentes de caixa** | **553** | **1.270** |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre | 249 | 1.110 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre | 802 | 2.380 |
| **Aumento de caixa e equivalentes de caixa** | **553** | **1.270** |
| Ativos livres no início do semestre | 18.036 | 20.854 |
| Ativos livres no final do semestre | 23.305 | 28.267 |
| **Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres** | **5.269** | **7.413** |

| | 2015 | 2014 |
|---|---|---|
| **Conciliação entre o lucro líquido do semestre e o caixa líquido consumido nas atividades operacionais** | | |
| **Atividades operacionais** | | |
| Lucro líquido do semestre | 52.121 | 31.925 |
| Ajustes por: | | |
| Depreciações e amortizações | 2.927 | 2.383 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (1.225) | 8.937 |
| Receita com aplicações financeiras | (123.111) | (79.233) |
| Prejuízo com venda de títulos | 868 | 868 |
| Resultado na venda de ativos permanentes | (22) | 143 |
| Outros - resultado não operacional | 1 | (44) |
| | **(68.441)** | **(35.021)** |
| **Variações de ativos e passivos** | | |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | 11.972 | (348) |
| Ativos de resseguro | (603) | (667) |
| Títulos e créditos a receber | (10.198) | (11.373) |
| Empréstimos e depósitos compulsórios | (359) | (348) |
| Despesas antecipadas | (1.534) | 769 |
| Custos de aquisição diferidos | (38.357) | (29.489) |
| Contas a pagar | 66.368 | 28.605 |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | 4.682 | 1.760 |
| Depósito de terceiros | (1.908) | (42) |
| Provisões técnicas - seguros | 213.397 | 158.798 |
| Outros passivos contingentes | 14.645 | 6.251 |
| **Caixa gerado pelas operações** | **189.664** | **118.895** |
| Impostos e Contribuições Pagos | (81.483) | (40.850) |
| Investimentos financeiros | | |
| Aplicações | (455.508) | (218.912) |
| Vendas e resgates | 359.010 | 132.625 |
| **Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais** | **11.683** | **(8.242)** |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1 Informações gerais

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A., denominada "Seguradora", "Companhia" ou "Prudential do Brasil", é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros de Pessoas e de Danos, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando nos principais centros econômicos do País. A Seguradora atua, preponderantemente, nas operações do ramo Vida Individual. Com o advento da Circular nº 395, de 31 de dezembro de 2010, os ramos de Seguros de Pessoas Individual em que a Seguradora opera foram classificados como: vida, acidentes pessoais , doenças graves , dotal misto e dotal puro.

A composição acionária da Prudential é de 99,60% da Pruserviços Participações Ltda. e de 0,4% pertencentes a 3 (três) acionistas minoritários, todos membros do Conselho de Administração.

Sediada em Botafogo, no Rio de Janeiro, a Prudential do Brasil está presente em 8 cidades brasileiras e no Distrito Federal, por meio de suas 26 agências e 2 escritórios (base 30 de junho de 2015), que operam nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Nova Lima, Uberlândia, Porto Alegre e Curitiba.

Os membros do Conselho de Administração, em reunião realizada em 26 de agosto de 2015, aprovaram o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015, assim como recomendaram sua aprovação à Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, também realizada no dia 26 de agosto de 2015.

Os membros do Comitê de Auditoria revisaram as demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, inclusive as Notas Explicativas, os Relatórios da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras intermediárias, tendo emitido opinião sem ressalvas.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Seguradora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 508, de 9 de janeiro de 2015.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi elaborada pelo método direto e com a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme determinado pela Circular SUSEP nº 508/15.

## 2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, considerando as características dos ativos financeiros da Seguradora, incluem o dinheiro em caixa, inclusive em dólar, contas bancárias e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos.

## 2.3 Ativos financeiros

### (a) Classificação

A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

- **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

- **Títulos disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

- **Mantidos até o vencimento**

Os títulos e valores mobiliários, para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos.

### (b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao "valor justo através do resultado" são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como "disponíveis para venda" são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".

Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento", que são contabilizados pelo método do custo amortizado, quando são vendidos ou sofrem perda (*impairment*) tem suas perdas ou ganhos realizados contabilizados diretamente no resultado.

**(c) *Impairment* de ativos financeiros**

**Ativos negociados ao custo amortizado e disponíveis para venda**

A Seguradora avalia mensalmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e se aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Seguradora usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- Ativos financeiros com 20% ou mais de perda não realizada durante 6 meses consecutivos;
- Ativos financeiros com 50% ou mais de perda não realizada em qualquer período;
- Ativos financeiros com consistente perda não realizada por pelo menos 1 ano;
- Desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

Adicionalmente, a Seguradora considera que um ativo financeiro está deteriorado, se tal ativo se encontra em algumas das situações descritas acima e a mesma tem a intenção de vender esse ativo ou entende que o mesmo não recuperará seu valor de custo amortizado até a data do vencimento.

A provisão para riscos sobre créditos é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. No caso de prêmios a receber, essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada.

Ainda para prêmios a receber, a provisão deve ser constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor. Portanto, a provisão deverá incluir todos os valores devidos pelo mesmo devedor, independentemente de incluírem valores a vencer.

A provisão para riscos sobre créditos para ativos de resseguros e cosseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 365 dias da data do vencimento do crédito.

Mediante avaliações, a Seguradora entende que a provisão para riscos sobre créditos em consonância com determinações da SUSEP está adequada e reflete o histórico de perdas internas.

A Seguradora avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado através dos procedimentos descritos acima (vide Nota 6 (g)).

## 2.4 Custos de aquisição diferidos

Desde 2001, a apropriação da comissão para o Ramo Vida é efetuada com base no prazo médio de permanência do Segurado (36 meses), à época.

## 2.5 Avaliação de ativos de contratos de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da pulverização de riscos.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. A avaliação é realizada consistentemente com os saldos associados aos passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro.

Para ativos de resseguros, a Prudential opera com resseguradoras locais, consequentemente, não há evidências objetivas de *impairment*.

Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência dos contratos não exime as obrigações para com os segurados.

## 2.6 Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

A Seguradora constitui créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que apresentam perspectivas de realização, de acordo com projeções da administração.

Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências em razão do plano contábil da SUSEP não contemplar essa reclassificação e são atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal.

Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização.

## 2.7 Contratos de seguro

Conforme disposto no CPC 11, os contratos emitidos podem ser classificados como contratos de investimento ou contratos de seguro. Um contrato que assume apenas o risco financeiro ou que não transfere risco significativo é classificado como contrato de investimento e avaliado segundo o CPC 38. Já um contrato que transfere um risco de seguro significativo, aceitando indenizar o segurado se um evento específico, futuro e incerto afetá-lo adversamente, é classificado como um contrato de seguro e avaliado segundo o CPC 11. Os contratos de resseguro também são classificados como tipos de contrato de seguro, devido à sua natureza de transferência de risco de seguro.

A Seguradora procedeu à análise de seus negócios e determinou que suas operações são caracterizadas como contratos de seguro, na sua totalidade, segundo orientações contidas no CPC 11 e Carta-Circular SUSEP/DITEC/CGSOA nº 001/2014, assim como os contratos de resseguro mantidos pela Seguradora.

### 2.7.1 Avaliação de passivos originados de contratos de seguro

Segundo o CPC 11, a Seguradora contou com a isenção de utilizar as políticas contábeis anteriores, ou seja, BRGAAP (políticas e práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil relacionadas adiante) utilizada para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Além da utilização dessa isenção, a Seguradora aplicou as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como a avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro, dentre outras políticas aplicáveis. A Seguradora não aplicou os princípios de *Shadow Accounting* (ou Contabilidade Reflexa) já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizados de títulos classificados como disponíveis para a venda segundo o CPC 38 que são registrados em reserva do patrimônio líquido. Adicionalmente, a Seguradora não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência, conforme definido pelo CPC 11, na avaliação de contratos de seguro segundo o seu GAAP anterior, ou BRGAAP. A Seguradora não identificou provisões para catástrofes não permitidas segundo o CPC 11, na data de adoção do mesmo.

Nos principais produtos da Seguradora, foram utilizadas Tábuas Biométricas masculinas e femininas devidamente reconhecidas e aprovadas pela legislação vigente, e que representam a melhor estimativa de mortalidade e de sobrevivência para a massa segurada.

Combinadas a essas Tábuas, foram utilizadas, conforme legislação vigente, taxas de juros limitadas a 6% ao ano, além de taxas de carregamento que variam em função da idade e do sexo do segurado, respeitados os limites previstos em lei para os produtos de sobrevivência, taxas estas condizentes com as despesas administrativas e de comercialização da empresa.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), com base nas legislações vigentes aplicáveis às sociedades seguradoras (Resolução CNSP nº 281/13, Circular SUSEP nº 462/13 e Circular SUSEP nº 469/13) descritas a seguir:

**Seguros de Pessoas, Vida Individual e Vida com Cobertura por Sobrevivência**

(i) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

O cálculo da PPNG deve ser efetuado "*pro rata die*", tomando por base a razão entre o período a decorrer e o período total da cobertura de risco pelo prêmio comercial no mês de constituição de todos os contratos de seguros vigentes.

(ii) Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)

A PPNG-RVNE é uma estimativa constituída para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes. Tal estimativa utiliza como base de cálculo os percentuais definidos na Circular SUSEP nº485/14, aplicados sobre o prêmio comercial do mês de referência ou sobre a PPNG do mês de referência, para cada ramo específico.

(iii) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da sociedade seguradora, devendo contemplar, quando necessário, os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), se for o caso. Com a publicação da Circular SUSEP nº 462/13, esta provisão absorveu o saldo da Provisão de Benefícios a Regularizar, que foi extinta.

(iv) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)

A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo por metodologia de triângulo trimestral de *run-off*, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

(v) Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)

A PMBaC abrange os compromissos assumidos pela Seguradora com os segurados, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício. É calculada mensalmente para as apólices em vigor, em função da idade e do sexo do segurado, do capital segurado e da periodicidade de pagamento dos prêmios, para fazer face aos compromissos da Seguradora com seus segurados antes do pagamento do benefício.

(vi) Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)

A PVR abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora receptora.

(vii) Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)

Corresponde ao valor atual dos benefícios futuros cujo evento gerador tenha ocorrido. É calculada conforme Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

(viii) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e é calculada conforme Nota Técnica Atuarial.

(ix) Provisão de Excedente Financeiro (PEF)

A PEF é financeiramente constituída conforme condições gerais das apólices, abrangendo os valores destinados à distribuição de dividendos, quando houver, assim como a sua atualização monetária, quando ainda não pagos.

(x) Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

A PCC é constituída se o resultado do Teste de Adequação de Passivos for positivo. Com a publicação da Circular SUSEP nº 462/13.

**Seguros de Danos**

(i) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da Seguradora, devendo contemplar os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), se for o caso.

(ii) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR)

A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo.

**Teste de Adequação do Passivo (TAP ou LAT - *Liability Adequacy Test*)**

O CPC 11 introduziu o conceito de Teste de Adequação do Passivo, que consiste na avaliação do passivo da Seguradora. São consideradas estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro com certas provisões técnicas líquidas do ativo referente aos custos capitalizados exclusivamente relacionados com tais contratos. As regras e os procedimentos para a realização do teste foram instituídos pela Circular SUSEP nº 457/12.

Esse teste é efetuado semestralmente e, em caso de deficiência, o valor é reconhecido na Provisão Complementar de Cobertura (PCC). No fluxo de caixa, a Seguradora considera, dentre outras, as despesas administrativas alocáveis e incrementais, despesas de gestão de sinistros (alocáveis ou não alocáveis diretamente), bônus e despesas de comercialização incidentes sobre os prêmios futuros dos contratos em vigor até a data de término da vigência; e utiliza tábuas e taxas de desconto baseadas no mercado. As provisões consideradas no teste para Seguros de Pessoas, Vida Individual e Vida com Cobertura por Sobrevivência são a PMBaC, PMBC, PPNG, PPNG-RVNE e PDR.

As premissas utilizadas são:

- A estimativa corrente deve refletir o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros. Para tal deverão ser consideradas hipóteses atuais, realistas e não viesadas para cada variável aleatória no cálculo atuarial dos fluxos de caixa futuro, tais como hipóteses econômicas, demográficas, atuariais e catastróficas. Na realização destes testes, a Seguradora utilizou premissas correntes para projetar os fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. As premissas de mortalidade e de sobrevivência adotadas são as constantes nas tábuas brasileiras BR. Foi utilizada pela Seguradora a estrutura a termo de taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP referente ao IGP-M e IPCA.

- O teste é realizado no nível mínimo de agrupamento de contratos, instituído pela Circular SUSEP nº 457/12, correspondendo a 26 grupos.O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o

valor presente das estimativas correntes dos fluxos de caixa de todos os tipos de contrato e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

- O teste é bruto de resseguro, portanto, sua deficiência pode ser dividida entre seguradora e resseguradora, caso esteja relacionada ao contrato de resseguro. Em contrapartida aos ajustes das provisões para reconhecimento de deficiências, aumenta-se o valor dos ativos de resseguro.

- O fluxo considera as seguintes linhas: sinistros e benefícios a ocorrer; contribuições e prêmios futuros de contratos vigentes não considerados na provisão de prêmio; despesas administrativas; despesas de gestão de sinistros (alocáveis e não-alocáveis); despesas de comercialização (aquelas incidentes sobre prêmios futuros não considerados na provisão de prêmio).

- Para seguros de curto e longo prazos os fluxos foram projetados com base em métodos determinísticos.

Caso o valor presente dos fluxos de caixa futuros seja superior aos passivos definidos em norma específica, líquidos dos custos diferidos de aquisição e dos ativos intangíveis, é necessário reconhecer a perda imediatamente e ajustar provisões já existentes na data do teste.

Os riscos originados pelos contratos de seguro mantidos pela Seguradora decorrem de eventos de morte por qualquer causa, morte acidental, sobrevivência, invalidez por acidente, doenças graves e internação hospitalar. Tais eventos são específicos, futuros e incertos e por estes motivos requerem análises de premissas que precisam ser consideradas na constituição dos passivos da Seguradora.

O resultado do teste de adequação de passivo realizado para a data de 30 de junho de 2015 demonstrou que não há necessidade de ajustar provisões.

## 2.8 Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas consideradas permanentes pela administração.

## 2.9 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação, pelo método linear, tendo como base taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, descritas na Nota 13(a).

## 2.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelos CPCs como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível em que a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs).

## 2.11 Passivos financeiros

### (a) Demais passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

## 2.12 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os impostos e as contribuições são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. Sendo assim, a provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% nos meses em que a Seguradora apurou lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, e a contribuição social sobre o lucro à alíquota de 15%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são cálculos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido for realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for liquidado.

## 2.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

## 2.14 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

## 2.15 Políticas contábeis de reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- A apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices. Desde 2001, a apropriação da comissão para o ramo Vida é efetuada com base no prazo médio de permanência do segurado (36 meses).

- As receitas e despesas de prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas, referentes às operações de retrocessão, que são apropriadas mensalmente com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A..

- A participação dos funcionários, de acordo com as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.

- O Imposto sobre Operações Financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e é retido e recolhido simultaneamente ao recebimento do prêmio.

- A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do período, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado do período.

## 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### (a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

O componente onde a administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros ou passivos atuariais da Seguradora. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar ao longo dos anos. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação (internas e externas) disponíveis sobre experiências passadas, assim como indicadores que possam influenciar as tomadas de decisão da administração e dos atuários, para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros, para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido, em conformidade com as Condições Gerais/Regulamentos e Notas Técnicas Atuariais protocoladas/aprovadas na SUSEP.

Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente, em datas futuras, para o pagamento das obrigações devidas. Como se trata de valores provisionados, estes representam estimativas.

As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas às provisões técnicas, principalmente aos sinistros judiciais, uma vez que experiências passadas e indicadores podem não refletir a realidade de decisões judiciais

### (b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas

A Seguradora possui processos judiciais trabalhistas, fiscais e cíveis em aberto, na data de preparação das demonstrações financeiras individuais, em conformidade com os CPCs. Consequentemente, o processo utilizado pela administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a avaliação do Departamento Jurídico e dos Consultores Legais externos a partir de uma análise individualizada. Para os processos cíveis e trabalhistas classificados como perda remota ou razoavelmente possível, não é registrada provisão, sendo somente esta para os processos prováveis.

Adicionalmente, a Seguradora utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição destas provisões segundo o CPC 25.

### (c) Estimativas utilizadas para cálculo de *impairment* de ativos financeiros

Conforme requerido pelo CPC, a Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos, bem como premissas para avaliação de *impairment* para grupos de ativos de riscos similares em uma base agrupada. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber de segurados e créditos a receber de concessões de empréstimo a clientes.

### (d) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários

Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da administração da Seguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis.

## 4 Estrutura de gerenciamento de risco

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. dispõe de mecanismos operacionais de governança concentrados na eficácia das suas operações, na fidelidade do seu sistema de informações e na conformidade às regras e leis vigentes. Estes mecanismos estão alinhados às políticas internas do Grupo Prudential Financial e têm sua aplicação garantida pelos gestores executivos da Companhia.

Mecanismo de extrema relevância para a definição da estratégia da Companhia, a gestão de riscos é parte integrante da cultura da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.. Há na Companhia uma diretoria de Riscos responsável pela identificação e avaliação dos riscos, assim como um Comitê de Gerenciamento de Riscos (CGR) que tem como principal finalidade o alinhamento da estratégia da Companhia ao seu apetite por risco por meio de avaliações e *follow-ups* periódicos. Este comitê é composto pelo Presidente, Vice-Presidente de Operações, Vice-Presidente Financeiro, *Chief Risk Officer* (CRO), Auditoria Interna, *Compliance*, entre outros.

Uma equipe exclusivamente dedicada ao gerenciamento de riscos atua na revisão contínua das matrizes de riscos e auxilia os gestores da Companhia na identificação e avaliação de riscos.

### 4.1 Descrição dos riscos nas operações

O Gerenciamento de Riscos Corporativos abrange as seguintes categorias de riscos: Seguro, Crédito, Liquidez, Mercado e Capital.

#### 4.1.1 Gestão de risco de seguro

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro de vida, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e em que haja incerteza sobre a frequência e o valor do benefício/indenização resultante dos eventos cobertos.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora tem a obrigação de pagar um benefício adicional significativo aos seus segurados, classificados por meio da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é incerto e, consequentemente, sujeito a oscilações.

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros.

Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios pagos aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos.

A experiência demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa a que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação e pulverização de riscos e uma política de resseguro que considera resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado.

### (a) Estratégia de subscrição

A estratégia de subscrição objetiva a emissão do maior número possível de apólices, mantendo o índice de riscos da Seguradora em uma faixa aceitável para propiciar lucro e sua solvência, garantindo a qualidade dos serviços aos Clientes e aos Franqueados, a nível nacional, conforme as normas técnicas da Prudential do Brasil, Prudential International e os parâmetros e prazos legais estabelecidos pelos órgãos reguladores do mercado segurador.

A política de aceitação de riscos abrange os riscos de mortalidade e morbidade apresentados pelos segurados potenciais visando atribuir a estes as categorias apropriadas do risco de acordo com as normas e diretrizes da Seguradora, sob a ótica da Medicina do Seguro e da Subscrição de Riscos, determinando o valor correto dos prêmios para cada segurado ou a não aceitação dessas propostas.

Para mitigar o risco de a Seguradora ser envolvida em situações relacionadas à prática do crime de lavagem de dinheiro e fraude e outros ilícitos semelhantes, esta faz uma análise de risco prévio (*Underwriting*), com base nas informações indicadas nas Propostas de Contratação apresentadas pelos franqueados *Life Planner*.

As apólices de seguros de vida da Prudential do Brasil são emitidas com base em evidências médicas e outros dados de segurabilidade, tais como renda, esportes e *hobbies*, profissão, uso de álcool/fumo, visando determinar se um responsável pelo pagamento (potencial segurado) apresenta ou não um risco aceitável.

Essa atividade visa à manutenção do equilíbrio financeiro da Seguradora, buscando identificar riscos que estão além da capacidade da Seguradora de absorvê-los, e evitá-los.

### (b) Estratégia de resseguro

A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do capital segurado que exceda ao limite de retenção da Seguradora ou que representa o percentual de quota parte ressegurada.

Os contratos de resseguro englobam os seguintes riscos: doenças graves, morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente e diária de internação hospitalar. Tais contratos apresentam cláusulas que fazem com que os resseguradores nos acompanhem nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential.

No caso de riscos de catástrofes, a Seguradora possui outro contrato vigente. Entretanto, até a data de divulgação do balanço não foi identificado a ocorrência de sinistros a recuperar.

Historicamente, a necessidade de acordos de resseguro de excesso de responsabilidade com limites de retenção conservadores se faz necessária em todo e qualquer início de operação para estabelecer uma base forte, controlando, dessa forma, a volatilidade dos resultados causada pela flutuação inevitável da experiência de mortalidade.

Outra importante finalidade envolvida na estratégia de resseguro da Seguradora é a utilização/transferência do conhecimento dos resseguradores no desenvolvimento de novos produtos, precificação, subscrição e regulação de sinistros.

A Seguradora mantém estudos constantes para análise do valor do limite de retenção e do percentual de quota parte ressegurada, com o objetivo de manter o equilíbrio entre o risco assumido e o risco transferido para os resseguradores.

### (c) Casamento de ativos e passivos (ALM)

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê de Investimentos, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

### (d) Gerenciamento de risco por segmento de negócios

A Seguradora opera predominantemente com seguro de pessoas. O monitoramento da carteira é realizado considerando as seguintes ferramentas: (i) análises de sensibilidade; (ii) análise de subscrição; (iii) acompanhamento de sinistralidade; (iv) monitoramento de lucratividade; (v) casamento de ativos e passivos.

## (e) Seguros de vida

O seguro de vida é de natureza de longo prazo, e por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, despesas, taxas de mortalidade e persistência em relação às políticas vigentes para cada unidade de negócios. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa, longevidade e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do previsto. Isso porque alguns produtos pagam se a pessoa morre, outros produtos pagam quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo.

- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas podem fazer com que menos apólices/contratos de seguros permaneçam contratados em vigor para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto em todos os tipos de produtos.

- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores como níveis de persistência e despesas de administração.

- Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

- O seguro de Acidentes inclui, entre outros, riscos de mortalidade, morbidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes e saúde.

Além dos riscos específicos listados acima, todas essas linhas de negócio expõem a Seguradora a riscos de vencimento, resgate e despesas.

Determinados contratos de seguro de vida contêm garantias para as quais foram registradas obrigações referentes a benefícios adicionais e garantias mínimas.

Os riscos de seguro de vida individual são gerenciados da seguinte forma:

- Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro.

- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente em que a Seguradora opera. A administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A administração utiliza estratégias de resseguro para reduzir os riscos da longevidade quando possível e desejável.

- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever.

- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

As provisões técnicas de benefícios a conceder e concedidos correspondentes aos ramos do seguro de vida têm como objetivo registrar o valor atual das responsabilidades futuras conforme premissas previstas nas apólices/contratos de seguros, e são calculadas com base em métodos atuariais definidos em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente aprovadas pela SUSEP.

## (f) Resultados do teste de sensibilidade

Os testes de sensibilidade realizados pela Seguradora no Teste de Adequação de Passivos consistiram em demonstrar o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas uma única variável.

Conforme previsto na Circular SUSEP nº 508/15, as variáveis estudadas foram: índice de conversibilidade, taxas de juros e mortalidade (frequência e severidade), com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor os testes de sensibilidade.

Os estudos citados acima poderiam demonstrar maior relevância de impacto para as variáveis: taxas de juros e mortalidade. O índice de conversibilidade da Seguradora demonstra histórico baixo de ocorrência, o que culmina em uma tendência de baixa constante, pelo fato da maioria dos beneficiários optarem pelo pagamento de benefício de forma única.

Dessa forma, foram utilizadas pela administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de mortalidade e de invalidez.

Após a conclusão desses testes, concluímos pela suficiência das provisões da Seguradora frente ao valor presente dos fluxos de caixa projetados, considerando os cenários de variáveis hipotéticas citados acima, exceto no cenário de redução de 1,5% ao ano nas taxas de juros, para o qual os efeitos em resultado e patrimônio líquido na data do balanço são:

| | Resultado dos testes de sensibilidade | | Efeito no resultado | | Efeito no patrimônio líquido | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Teste de Sensibilidade** | **Bruto de resseguro** | **Líquido de resseguro** | **Bruto de resseguro** | **Líquido de resseguro** | **Bruto de resseguro** | **Líquido de resseguro** |
| Redução de juros em 1,5% ao ano | 77 | 77 | (77) | (77) | (77) | (77) |

## (g) Limitações da análise de sensibilidade

Os testes de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade acima incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da administração de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

## (h) Concentração de riscos

A carteira da Seguradora é composta por Seguros de Pessoas Individuais. A análise da concentração se baseia na cobertura segurada. Nesse sentido, as concentrações são definidas por tipo de evento para os principais ramos de atividade da Seguradora (morte e invalidez) e pouca oscilação de concentração entre os períodos analisados.

| | Percentual do capital segurado | |
|---|---|---|
| **Ramo** | **30 de junho de 2015** | **31 de dezembro de 2014** |
| Vida | 30,12 | 30,68 |
| Dotal misto | 0,62 | 0,70 |
| Dotal puro | 0,14 | 0,15 |
| Invalidez por acidente | 30,74 | 31,38 |
| Invalidez por acidente (parcial) | 14,00 | 12,56 |
| Morte acidental | 12,36 | 12,65 |
| Doenças graves | 11,89 | 11,79 |
| Diária por internação hospitalar | 0,01 | 0,01 |
| Assistência funeral | 0,12 | 0,08 |
| | 100,00 | 100,00 |

| | Percentual do capital ressegurado | |
|---|---|---|
| **Ramo** | **30 de junho de 2015** | **31 de dezembro de 2014** |
| Vida | 21,38 | 21,06 |
| Dotal Misto | 0,24 | 0,28 |
| Invalidez por acidente | 21,62 | 21,33 |
| Morte acidental | 1,89 | 2,18 |
| Doenças graves | 54,79 | 55,07 |
| Diária por Internação Hospitalar | 0,08 | 0,08 |
| | 100,00 | 100,00 |

A Seguradora possui uma política de análise de risco prévia (subscrição), visando mitigar os riscos de concentração. Esta análise é realizada de forma mais criteriosa considerando o valor do Capital Segurado por vida. Outra forma de mitigação do risco é a adoção de uma política de resseguro que determina limites por tipo de contrato de seguro.

### (i) Concentração de riscos por área geográfica

A Seguradora possui seus riscos concentrados principalmente nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, conforme pode ser observado nas tabelas abaixo, onde a concentração é apresentada por ramo. Os demais estados do país, bem como o Distrito Federal, são considerados na categoria Outros.

| | | | | | | | 30 de junho de 2015 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ramo** | **MG** | **SP** | **RJ** | **PR** | **RS** | **Outros** | **Total** |
| Vida | 36,81 | 34,51 | 10,86 | 5,91 | 5,81 | 6,10 | 100,00 |
| Dotal Misto | 24,77 | 49,66 | 9,00 | 10,90 | 3,59 | 2,08 | 100,00 |
| Dotal Puro | 39,37 | 34,44 | 12,71 | 6,91 | 4,18 | 2,39 | 100,00 |
| Invalidez por acidente | 36,81 | 34,51 | 10,86 | 5,91 | 5,81 | 6,10 | 100,00 |
| Invalidez por acidente (parcial) | 36,52 | 33,02 | 11,09 | 5,63 | 5,81 | 7,93 | 100,00 |
| Morte acidental | 33,40 | 34,98 | 11,35 | 8,03 | 6,45 | 5,79 | 100,00 |
| Doenças graves | 43,22 | 29,46 | 9,99 | 5,54 | 5,20 | 6,59 | 100,00 |
| Diária por Internação Hospitalar | 29,63 | 35,29 | 12,84 | 5,37 | 7,23 | 9,64 | 100,00 |
| Assistência Funeral | 28,69 | 33,74 | 10,60 | 10,36 | 4,18 | 12,43 | 100,00 |

### (ii) Concentração de riscos por moeda

A Seguradora possui todos os valores de seus seguros expressos em moeda corrente nacional.

## 4.1.2 Gestão de riscos financeiros

A Seguradora está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações. Para mitigar esses riscos é utilizada uma abordagem de gestão de ativos e passivos no tempo (*Asset Liability Management* - ALM), além de serem levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico em que são conduzidos os negócios da Seguradora e investidos os ativos financeiros. Essa abordagem está alinhada com os requerimentos de análise exigidos pelos CPCs e com o conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e os recursos de caixa necessários à operação.

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias:

(a) Risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devido às oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira.

(b) Risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras da Seguradora.

(c) Risco de crédito, associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

A política de gestão de riscos da Seguradora tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar perdas decorrentes de oscilações de preços que venham a impactar os resultados de forma adversa. Seguindo esta política, a Seguradora busca diversificar as aplicações em vários mercados, visando garantir retornos de capital durante um período sustentável ao invés de concentrar exposições a fatores de riscos que possam destruir o valor dos negócios.

A Seguradora utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros. Seus resultados são utilizados no processo de planejamento e decisão e também na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora.

### 4.1.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora.

A administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

A Seguradora utilizou a análise do fluxo de caixa demonstrado a seguir para cálculo de valor justo dos ativos financeiros em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

| | 30 de junho de 2015 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Fluxo de caixa contratual e não descontado | | | | | | |
| **Composição da carteira** | **Sem vencimento** | **0 a 30 dias** | **1 a 6 meses** | **6 a 12 meses** | **Acima de 1 ano** | **Total** | **Saldo Contábil** |
| Ao valor justo através do resultado | | | | | | | |
| Ativos pós-fixados | | | | | | | |
| Públicos | | | | | | | |
| Indexados a inflação | | 8.229 | 19.650 | | 1.203.474 | 1.231.353 | 1.231.353 |
| Atrelados a Selic | 64.259 | | 345 | | 783 | 65.387 | 65.387 |
| Disponíveis para venda | | | | | | | |
| Ativos pós-fixados | | | | | | | |
| Privados | | 19.057 | 37.162 | 102.714 | 197.360 | 356.293 | 356.293 |
| Empréstimos e recebíveis, prefixados | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 802 | | | | | 802 | 802 |
| Operações de crédito | 2.824 | | | | 68.779 | 71.603 | 71.603 |
| Prêmios a receber de segurados | | 55.782 | | | | 55.782 | 55.782 |
| Ativos de resseguro | | | 8.617 | | | 8.617 | 8.617 |
| **Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro** | **67.885** | **83.068** | **65.774** | **102.714** | **1.470.396** | **1.789.837** | **1.789.837** |

| | 31 de dezembro de 2014 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Fluxo de caixa contratual e não descontado | | | | | | |
| **Composição da carteira** | **Sem vencimento** | **0 a 30 dias** | **1 a 6 meses** | **6 a 12 meses** | **Acima de 1 ano** | **Total** | **Saldo contábil** |
| Ao valor justo através do resultado | | | | | | | |
| Ativos pós-fixados | | | | | | | |
| Públicos | | | | | | | |
| Indexados a inflação | | 5.704 | 18.667 | | 1.008.276 | 1.032.647 | 1.032.647 |
| Atrelados a Selic | 23.056 | | | 674 | | 23.730 | 23.730 |
| Disponíveis para venda | | | | | | | |
| Ativos pós-fixados | | | | | | | |
| Privados | | 927 | | 125.863 | 251.587 | 378.377 | 378.377 |
| Empréstimos e recebíveis, prefixados | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 249 | | | | | 249 | 249 |
| Operações de crédito | 2.465 | | | | 63.396 | 65.861 | 65.861 |
| Prêmios a receber de segurados | | 69.641 | | | | 69.641 | 69.641 |
| Ativos de resseguro | | | 8.014 | | | 8.014 | 8.014 |
| **Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro** | **25.770** | **76.272** | **26.681** | **126.537** | **1.323.259** | **1.578.519** | **1.578.519** |

Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito sejam gerenciados e controlados dentro das políticas estabelecidas. Quando determinadas contrapartes não possuem *rating* de crédito estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, a administração utiliza o conhecimento e a experiência de mercado para classificar essa contraparte em sua grade de riscos. Entretanto, essas situações são amplamente discutidas e avaliadas antes da Seguradora adquirir certos ativos, e restrições são colocadas sobre as áreas operacionais, para limitar a exposição ao risco de crédito, em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam *rating* de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros e ativos de resseguro detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

| | 30 de junho de 2015 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Composição da carteira por classe e por categoria contábil** | **Agência de Rating Fitch - Escala Nacional** | | | | | | |
| | **AAA** | **AA** | **A** | **BBB** | **BB** | **Sem Rating** | **Saldo contábil** |
| Ao valor justo através do resultado | | | | | | | |
| Ativos pós - fixados | | | | | | | |
| Públicos | 1.296.740 | | | | | | **1.296.740** |
| Disponível para venda | | | | | | | |
| Ativos pós - fixados | | | | | | | |
| Privados | 300.074 | 19.057 | 19.015 | | 18.147 | | **356.293** |
| Empréstimos e Recebíveis | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | | | 802 | **802** |
| Operações de crédito | | | | | | 71.603 | **71.603** |
| Prêmios a receber de segurados | | | | | | 55.782 | **55.782** |
| Ativos de resseguro | | | | | | 8.617 | **8.617** |
| **Exposição máxima ao risco de crédito** | **1.596.814** | **19.057** | **19.015** | **-** | **18.147** | **136.804** | **1.789.837** |

| | 31 de dezembro de 2014 | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Composição da carteira por classe e por categoria contábil** | **Agência de Rating Fitch - Escala Nacional** | | | | | | |
| | **AAA** | **AA** | **A** | **BBB** | **BB** | **Sem rating** | **Saldo contábil** |
| Ao valor justo através do resultado | | | | | | | |
| Ativos pós-fixados | | | | | | | |
| Públicos | 1.056.377 | | | | | | 1.056.377 |
| Disponíveis para venda | | | | | | | |
| Ativos pós-fixados | | | | | | | |
| Privados | 237.505 | 15.009 | 53.718 | 55.373 | 16.772 | | 378.377 |
| Empréstimos e recebíveis | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | | | 249 | 249 |
| Operações de crédito | | | | | | 65.861 | 65.861 |
| Prêmios a receber de segurados | | | | | | 69.641 | 69.641 |
| Ativos de resseguro | | | | | | 8.014 | 8.014 |
| **Exposição máxima ao risco de crédito** | **1.293.882** | **15.009** | **53.718** | **55.373** | **16.772** | **143.765** | **1.578.519** |

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida quando, em certas situações, a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo a regulamentação brasileira), se os pagamentos dos prêmios não forem efetuados na data de vencimento.

A política de emissão de apólices leva em consideração todos os aspectos e políticas de qualidade na aceitação de risco de seguro e também uma análise criteriosa da qualidade de risco de crédito dos segurados (análise financeira) onde confirmamos o perfil de risco dos segurados.

### (a) Exposições ao crédito de seguro

A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras locais.

A contraparte de resseguro é efetuada com a Munich Re, o IRB Brasil Resseguros e a Swiss Re Brasil Resseguros. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o total de ativos de resseguro era de R$ 8.617 e R$ 8.014, respectivamente.

Esta exposição é monitorada regularmente contra a previsão que foi feita para a mesma até a sua conclusão, com relação a qualquer deficiência no histórico das indenizações, para verificar que os contratos estão progredindo conforme previsto e que nenhuma exposição adicional irá surgir.

## 4.1.2.2 Risco de liquidez

A gestão de risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar tal risco.

Adicionalmente, é mantida uma "Carteira de Liquidez", constituída por investimentos de curto prazo, para cobrir eventuais cenários de *stress*. Esses investimentos são destinados para atender as necessidades de caixa em curto prazo.

### (a) Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade de nossos investimentos também garante nossa capacidade de cobrir altas exigências de liquidez, no caso de um desastre natural, por exemplo.

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

Todos os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual com exceção dos passivos de seguro que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados, que são registrados no circulante e não circulante. A tabela abaixo demonstra o agrupamento dos passivos de seguro para análise de liquidez.

| | Passivos de contratos de seguros em 30 de junho de 2015 | | |
|---|---|---|---|
| | **0- 1 ano** | **>5 anos** | **Valor contábil** |
| Passivos de seguro | 70.810 | 1.573.649 | 1.644.459 |
| **Total das obrigações contratuais** | **70.810** | **1.573.649** | **1.644.459** |

| | Passivos de contratos de seguros em 31 de dezembro de 2014 | | |
|---|---|---|---|
| | **0- 1 ano** | **>5 anos** | **Valor contábil** |
| Passivos de seguro | 58.569 | 1.372.493 | 1.431.062 |
| **Total das obrigações contratuais** | **58.569** | **1.372.493** | **1.431.062** |

### 4.1.2.3 Risco de mercado

É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade de variáveis existentes no mercado (taxa de juros, inflação etc), causada por fatores adversos. Mais especificamente, o risco de mercado nas operações pode ser entendido como: risco na taxa de juros e risco da inflação.

A tabela a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre os ativos financeiros da Seguradora, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

| | | 30 de junho de 2015 | | |
|---|---|---|---|---|
| **Classes** | **Premissas** | **Saldo contábil** | **Variação - resultado / Patrimônio Líquido** | **Saldo projetado** |
| Indexados à Inflação | Aumento de 1,5 % na taxa Cupom | 1.587.646 | (31.191) | 1.556.455 |
| Atrelados à Selic | Com alta de 1,0% ponto base com relação ao realizado | 65.387 | 654 | 66.041 |
| **Total** | | **1.653.033** | **(30.537)** | **1.622.496** |
| **Total líquido de efeito tributário** | | | **(18.322)** | |

| | | 31 de dezembro de 2014 | | |
|---|---|---|---|---|
| **Classes** | **Premissas** | **Saldo contábil** | **Variação - Resultado/ patrimônio líquido** | **Saldo projetado** |
| Indexados à inflação | Aumento de 1,5% na taxa Copom | 1.411.024 | (20.467) | 1.390.557 |
| Atrelados à Selic | Com alta de 1,0% ponto base em relação ao realizado | 23.730 | 237 | 23.967 |
| **Total** | | **1.434.754** | **(20.230)** | **1.414.524** |
| **Total, líquido de efeito tributário** | | | **(12.138)** | |

## (a) Taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

## (b) Taxa de inflação

Devido à possibilidade de variações entre o IGP-M e o IPCA, a área de investimentos passou a buscar alternativas para minimizar o efeito da inflação, uma vez que a maior parte do passivo ainda está atrelada ao IGP-M. Desta forma, ao longo dos últimos anos foram adquiridos papéis atrelados ao IGP-M, tais como, os do mercado secundário NTN-C (indexadas ao IGP-M) e títulos emitidos por bancos (CDB e DPGE), também indexados ao IGP-M. Ainda assim, entendemos que esse risco é baixo, uma vez que a estimativa de mercado para os dois índices é de que fiquem próximos. Contudo, a administração continua monitorando e buscando alternativas para minimizar os descolamentos que possam ocorrer.

## (c) Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

**(d) Controle do risco de mercado**

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

O controle do risco de mercado é acompanhado mensalmente pelas áreas Atuariais e de Investimento, cujas principais atribuições são:

- Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização;
- Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional;
- Avaliar e definir os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais;
- Definir a política de liquidez;
- Acompanhamento dos limites operacionais de descasamento de ativos e passivos;
- Elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de *stress* para as posições da Seguradora.

**4.1.2.4 Gestão de risco de capital**

**(a) Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco *versus* retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência e/ou Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 228/10, Resolução CNSP nº 280/13, Resolução CNSP nº 316/14 e Resolução CNSP nº 283/13).

**(b) Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência**

Em 30 de junho de 2015, as composições do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e do Capital Mínimo Requerido podem assim ser resumidas:

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Patrimônio líquido contábil | 404.581 | 331.928 |
| Despesas antecipadas | (2.783) | (1.249) |
| **Patrimônio líquido ajustado (i)** | **401.798** | **330.679** |
| | | |
| Capital base – CB (1) | 15.000 | 15.000 |
| | | |
| Capital risco de subscrição (ii) | 40.906 | 35.651 |
| Capital risco de crédito | 33.065 | 30.524 |
| Capital risco operacional (iii) | 2.215 | 1.813 |
| **Capital de risco considerando correlação (2)** | **66.396** | **59.179** |
| | | |
| **Capital mínimo requerido [(3) = máximo (1) ou (2)] (iv)** | **66.396** | **59.179** |
| | | |
| Patrimônio líquido ajustado | 401.798 | 330.679 |
| (-) Exigência de capital | 66.396 | 59.179 |
| | | |
| **Suficiência de capital** | **335.402** | **271.500** |

(i) Em 6 de dezembro de 2010 foi aprovada a Resolução CNSP nº 222 que alterou o cálculo do patrimônio líquido ajustado das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras locais a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta Resolução foi revogada pela Resolução CNSP nº 300/13, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2014.

(ii) Em 30 de janeiro de 2013 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 280, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco baseado no risco de subscrição das sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras locais.

(iii) Em 30 de janeiro de 2013 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 283, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital de risco baseado no risco operacional das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras locais.

(iv) A partir de 1º de janeiro de 2014 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 302/13, posteriormente revogada pela Resolução CNSP nº 316/14, que estabelece regras sobre o capital mínimo para autorização e funcionamento e sobre o plano de regularização de solvência das sociedades seguradoras, das entidades abertas de previdência complementar, das sociedades de capitalização e dos resseguradores locais. O capital mínimo requerido corresponde ao maior entre capital base e o capital de risco. As sociedades supervisionadas deverão apresentar mensalmente, quando do fechamento dos balancetes mensais, o patrimônio líquido ajustado igual ou superior ao capital mínimo requerido.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Caixa | 54 | 33 |
| Bancos | 748 | 216 |
| | **802** | **249** |

## 6 Aplicações financeiras - circulante e não circulante

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, todos os ativos financeiros da Seguradora são denominados em reais e a mesma não possui ativos classificados no Nível 3 conforme item (f) abaixo.

A Seguradora, como parte de sua estratégia de concentrar as aplicações em títulos de longa duração através dos fundos de investimento exclusivos, mantém seus títulos públicos nos fundos Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life e Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold.Parte destes títulos são classificados como mantidos até o vencimento, sendo, desde a data de aquisição, contabilizado pelo método do custo amortizado, conforme demonstrado no item (d).

## (a) Composição dos Investimentos

| | | | | | | 30 de junho de 2015 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Venci-mento | Saldo Contábil | Custo atualizado | Valor de mercado | Ganhos (perdas) não realizados | % aplicado | Taxa de juros contratada |
| **Nível 2** | | | | | | | |
| **Títulos disponíveis para venda** | | **356.293** | **360.664** | **356.293** | **(4.371)** | **21** | |
| Títulos Privados - Renda Fixa - CDB | 2016 | 165.353 | 167.232 | 165.353 | (1.879) | 10 | 6,3% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - CDB | 2018 | 32.857 | 33.246 | 32.857 | (389) | 2 | 6,2% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - CDB | 2021 | 38.708 | 40.143 | 38.708 | (1.435) | 2 | 6,2% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debêntures | 2017 | 16.411 | 16.670 | 16.411 | (259) | 1 | 6,3% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - DPGE | 2015 | 56.219 | 56.327 | 56.219 | (108) | 3 | 7,1% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - DPGE | 2016 | 16.176 | 16.477 | 16.176 | (301) | 1 | 7,1% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - DPGE | 2025 | 30.569 | 30.569 | 30.569 | | 2 | 6,4% |
| **Títulos para negociação** | | **254.911** | **257.025** | **254.911** | **(2.114)** | **15** | |
| Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life | | 64.259 | 64.262 | 64.259 | (3) | 4 | |
| Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold | | 190.652 | 192.763 | 190.652 | (2.111) | 11 | |
| **Títulos mantidos até o vencimento** | | **1.041.829** | **1.041.829** | **1.070.286** | **28.457** | **64** | |
| Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life | | 363.737 | 363.737 | 379.066 | 15.329 | 23 | |
| Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold | | 678.092 | 678.092 | 691.220 | 13.128 | 41 | |
| **Total Aplicações Financeiras** | | **1.653.033** | **1.659.518** | **1.681.490** | **21.972** | **100** | |

| | | | | | | 31 de dezembro de 2014 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Venci-mento | Saldo contábil | Custo atualizado | Valor de mercado | Ganhos (perdas) não realizados | % aplica-do | Taxa de juros contratada |
| **Nível 2** | | | | | | | |
| **Títulos disponíveis para venda** | | 378.377 | 381.416 | 378.377 | (3.041) | 26 | |
| Títulos Privados - Renda Fixa - CDB | 2016 | 153.892 | 155.702 | 153.892 | (1.810) | 11 | 6,3% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - CDB | 2018 | 30.933 | 30.970 | 30.933 | (37) | 2 | 6,2% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - CDB | 2021 | 36.491 | 37.417 | 36.491 | (926) | 2 | 6,2% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - Debêntures | 2017 | 16.189 | 16.212 | 16.189 | (23) | 1 | 6,3% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - DPGE | 2015 | 125.863 | 125.834 | 125.863 | 29 | 9 | 7,3% |
| Títulos Privados - Renda Fixa - DPGE | 2016 | 15.009 | 15.283 | 15.009 | (274) | 1 | 7,1% |
| **Títulos para negociação** | | 207.984 | 207.911 | 207.984 | 73 | 14 | |
| Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life | | 23.056 | 23.063 | 23.056 | (7) | 1 | |
| Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold | | 184.928 | 184.848 | 184.928 | 80 | 13 | |
| **Títulos mantidos até o vencimento** | | 848.393 | 848.393 | 862.554 | 14.161 | 60 | |
| Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life | | 293.511 | 293.511 | 303.353 | 9.842 | 21 | |
| Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold | | 554.882 | 554.882 | 559.201 | 4.319 | 39 | |
| **Total das Aplicações Financeiras** | | **1.434.754** | **1.437.722** | **1.448.915** | **11.193** | **100** | |

## (b) Títulos disponíveis para venda

Conforme Circular SUSEP nº 508/15, a Seguradora classificou suas aplicações como "Títulos disponíveis para venda", conforme demonstrado na tabela acima.

O valor de mercado para os títulos públicos foi baseado no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

## (c) Títulos para negociação e mantidos até o vencimento

As quotas de fundos de investimentos são apresentadas pelo valor das quotas dos fundos na data das demonstrações financeiras, como informado por seus administradores (Banco Santander S.A. e Banco Bradesco S.A.) e correspondem a aplicações em fundos exclusivos. Os fundos em sua composição, possuem títulos classificados como "títulos para negocição" e "títulos mantidos até o vencimento".

## (d) Composição da carteira dos fundos

Na data de publicação, o patrimônio líquido dos fundos de investimento de renda fixa podem assim ser resumidos:

### Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Operações compromissadas (LFT-O) | 64.262 | 23.063 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 363.737 | 293.511 |
| Valores a pagar | (3) | (7) |
| **Patrimônio Líquido** | **427.996** | **316.567** |

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life (Títulos Públicos Federais) eram os seguintes:

| | | | 30 de junho de 2015 | |
|---|---|---|---|---|
| **Títulos** | **Classificação** | **Venci-mentos** | **Custo Atualizado** | **Valor de Mercado** |
| Operações compromissadas (LFT-O) | Títulos para Negociação | 2015 | 64.262 | 64.259 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2040 | 63.755 | 64.198 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2050 | 247.597 | 261.831 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2055 | 52.385 | 53.037 |
| | | | 427.999 | 443.325 |

| | | | 31 de dezembro de 2014 | |
|---|---|---|---|---|
| **Títulos** | **Classificação** | **Venci-mentos** | **Custo Atualizado** | **Valor de mercado** |
| Operações compromissadas (LFT-O) | Títulos para Negociação | 2015 | 23.063 | 23.056 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2040 | 60.103 | 60.194 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2050 | 233.408 | 243.159 |
| | | | 316.574 | 326.409 |

### Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Títulos e valores mobiliários (LFT) | 976 | 693 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-C) | 313.908 | 241.269 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | 553.708 | 497.867 |
| Valores a receber (pagar ) | 152 | (19) |
| | **868.744** | **739.810** |

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold (Títulos Públicos Federais) eram os seguintes:

| | | | 30 de junho de 2015 | |
|---|---|---|---|---|
| **Títulos** | **Classificação** | **Venci-mentos** | **Custo Atualizado** | **Valor de Mercado** |
| Títulos e valores mobiliários (LFT) | Títulos para Negociação | 2015 | 976 | 1.128 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-C) | Títulos para Negociação | 2017 | 102.973 | 102.727 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-C) | Títulos para Negociação | 2021 | 57.813 | 57.579 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-C) | Títulos para Negociação | 2031 | 31.001 | 29.218 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-C) | Mantidos até o Vencimento | 2031 | 124.384 | 122.462 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2040 | 46.136 | 45.408 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2050 | 481.946 | 496.831 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2055 | 25.626 | 26.519 |
| | | | **870.855** | **881.872** |

| | | | 31 de dezembro de 2014 | |
|---|---|---|---|---|
| **Títulos** | **Classificação** | **Venci-mentos** | **Custo Atualizado** | **Valor de Mercado** |
| Títulos e valores mobiliários (LFT) | Títulos para Negociação | 2015 | 693 | 674 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-C) | Títulos para Negociação | 2017 | 98.734 | 99.898 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-C) | Títulos para Negociação | 2021 | 55.455 | 56.067 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-C) | Títulos para Negociação | 2031 | 29.985 | 28.289 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-C) | Mantidos até o Vencimento | 2031 | 57.015 | 55.224 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2040 | 43.501 | 42.576 |
| Títulos e valores mobiliários (NTN-B) | Mantidos até o Vencimento | 2050 | 454.366 | 461.400 |
| | | | **739.749** | **744.128** |

Conforme determina a Circular SUSEP nº 508/15 os títulos classificados na categoria "Para negociação" são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento dos títulos.

## (e) Movimentação das aplicações financeiras

Conforme Circular SUSEP nº 508/15, a Seguradora realizou movimentações das aplicações financeiras, conforme demonstrado na tabela abaixo:

| | |
|---|---|
| **Saldo em 1º de janeiro de 2014** | **1.133.048** |
| Aplicações | 505.412 |
| Resgates | (342.212) |
| Receita | 143.661 |
| Ajuste valor de mercado de títulos disponíveis para venda | (5.155) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2014** | **1.434.754** |
| | |
| Aplicações | 455.508 |
| Resgates | (359.010) |
| Receita | 123.111 |
| Ajuste valor de mercado de títulos disponíveis para venda | (1.330) |
| **Saldo em 30 de junho de 2015** | **1.653.033** |

## (f) Estimativa do valor justo

Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimentos exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos e índices divulgados pela Associação

Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), com exceção dos títulos classificados como "mantidos até o vencimento" que são registrados contabilmente pelo método do custo amortizado. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia, mensuração a valor de mercado, que são: Nível 1- preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos e Nível 2 - outras informações disponíveis (exceto aquelas do Nível 1), incluindo os preços cotados em mercados não ativos ou para instrumentos similares, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser derivadas de informações observadas no mercado. Nível 3 - obtido por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

Classificam-se como Nível 1:

- Títulos de renda fixa (públicos e operações compromissadas com lastros com títulos públicos) - calculados com base nas tabelas de preços unitários indicativos de mercado secundário da ANBIMA;

- Títulos de renda variável e ações de companhia de capital aberto cotadas em bolsa de valores ou mercado de balcão e instrumentos financeiros derivativos.

Classificam-se como Nível 2:

- Certificado de depósitos bancários (CDB) e Depósito a prazo garantia especial (DPGE) - são títulos privados pós-fixados em CDI, Selic ou índice de inflação, calculados considerando a taxa de mercado do indexador e o *spread* de crédito;

- Debêntures (privados) - calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) de mercado secundário da ANBIMA ou no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os critérios de precificação definidos em seu manual de marcação de mercado;

- Fundo de investimentos exclusivos - calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada.

| | Nível | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|---|
| **Ao valor justo por meio de resultado** | | | |
| Fundos exclusivos | | | |
| Títulos de renda fixa | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 1 | 1.128 | 674 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série C | 1 | 313.908 | 241.269 |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN - Série B | 1 | 917.445 | 791.378 |
| Operações compromissadas com lastro em títulos públicos | 1 | 64.259 | 23.056 |
| **Total fundos exclusivos** | | **1.296.740** | **1.056.377** |
| **Títulos Disponíveis para Venda** | | | |
| Carteira Própria | | | |
| Títulos de renda fixa | | | |
| Títulos Privados | 2 | 356.293 | 378.377 |
| **Total de carteira própria** | | **356.293** | **378.377** |
| **Total dos ativos financeiros** | | **1.653.033** | **1.434.754** |

Até a presente publicação, a Seguradora tem como política operar somente em instrumentos financeiros classificados no Nível 1 ou 2.

### (g) *Impairment* dos ativos financeiros

Os ativos financeiros são analisados com base no descrito na Nota 2.3 e na data do balanço a Seguradora não identificou ativos financeiros enquadrados na política de *impairment*.

## 7 Prêmios a receber

O montante de prêmios a receber em 30 de junho de 2015, registrado na rubrica "Prêmios a receber" é de R$ 56.075 (31 de dezembro de 2014 – R$ 69.915), líquido de IOF, registrado no ativo circulante. Para fazer face à inadimplência esperada dos prêmios retroativos foi constituída uma redução do valor recuperável no montante de R$ 293 (31 de dezembro de 2014 – R$ 274), estimada com base no histórico de recebimento observado em situações de prêmios pendentes superior a 60 dias.

### (a) Faixas de vencimento e redução do valor recuperável

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Prêmios a vencer | | |
| De 1 a 30 dias | 38.715 | 57.566 |
| Prêmios vencidos | | |
| De 1 a 30 dias | 14.471 | 10.220 |
| De 31 a 60 dias | 2.596 | 1.855 |
| De 61 a 120 dias | 293 | 274 |
| Total de prêmios vencidos | 17.360 | 12.349 |
| **Total de prêmios a receber antes da provisão** | **56.075** | **69.915** |
| Redução ao valor recuperável | (293) | (274) |
| **Total de prêmios a receber após provisão** | **55.782** | **69.641** |

### (b) Movimentação de prêmios a receber

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Prêmios pendentes no período anterior | 69.641 | 32.328 |
| Prêmios emitidos | 607.503 | 963.792 |
| Adicional de fracionamento | 3.315 | 696 |
| IOF | 155 | 118 |
| Cancelamentos | (128.466) | (193.616) |
| Recebimentos | (496.347) | (733.607) |
| Redução ao valor recuperável | (19) | (70) |
| **Prêmios pendentes** | **55.782** | **69.641** |

### (c) Movimentação do valor recuperável

Abaixo segue a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

| | |
|---|---|
| **Saldo em 1º de janeiro de 2014** | **(204)** |
| Aumento na provisão | (396) |
| Baixa na provisão | 326 |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2014** | **(274)** |
| Aumento na provisão | (192) |
| Baixa na provisão | 173 |
| **Saldo em 30 de junho de 2015** | **(293)** |

### (d) Período médio de parcelamento

A carteira de Vida é anualizada, sendo os pagamentos realizados em quase sua totalidade de forma mensal.

## 8 Ativos de resseguro

Os contratos de resseguro vigentes, na modalidade excedente de responsabilidade ou quota parte e base *risk attaching*, englobam toda a carteira da Seguradora, que é composta pelos seguintes riscos: doenças graves, morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente e diária de internação hospitalar. As cláusulas dos referidos contratos estabelecem regras nas quais as resseguradoras acompanham a Seguradora nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential. Vale mencionar que em caso de eventos catastróficos, a Seguradora mantém um contrato de resseguro específico.

| | Ativos de contratos de resseguros | |
|---|---|---|
| **Descrição** | **30 de junho de 2015** | **31 de dezembro de 2014** |
| Danos | 1.712 | 1.873 |
| Vida individual, Vida com Cobertura de Sobrevivência e Pessoas | | |
| Provisão de prêmios não ganhos | 140 | 249 |
| Provisão matemática de benefícios a conceder | 1.462 | 1.211 |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) | 2.774 | 2.876 |
| Provisão de sinistros a liquidar | 2.529 | 1.805 |
| | **8.617** | **8.014** |

## (a) Percentual do ressegurador

Em linha com os contratos de excedente de responsabilidade atual, os percentuais de capitais e vidas resseguradas estão de acordo com as tabelas abaixo. A cobertura de Doenças Graves e a Diária de Internação Hospitalar são resseguradas na modalidade de quota-parte.

| | Percentual do capital ressegurado | |
|---|---|---|
| **Ramo** | **30 de junho de 2015** | **31 de dezembro de 2014** |
| Vida | 5,77 | 5,49 |
| Dotal misto | 3,15 | 3,17 |
| Invalidez por acidente | 5,72 | 5,44 |
| Morte acidental | 1,25 | 1,38 |
| Doenças graves | 37,00 | 37,00 |
| Diária por internação hospitalar | 60,00 | 60,00 |

| | Percentual de vidas resseguradas | |
|---|---|---|
| **Ramo** | **30 de junho de 2015** | **31 de dezembro de 2014** |
| Vida | 3,18 | 2,98 |
| Dotal misto | 1,51 | 1,30 |
| Invalidez por acidente | 3,05 | 2,85 |
| Morte acidental | 6,15 | 6,74 |
| Doenças graves | 100,00 | 100,00 |
| Diária por internação hospitalar | 100,00 | 100,00 |

## (b) Discriminação dos resseguradores

A Seguradora realiza negócios com a resseguradora local Munich Re do Brasil Resseguradora (MRB), desde novembro de 2008, e com a resseguradora local IRB Brasil RE (IRB), desde fevereiro de 2012. Além desses, a Seguradora realizou negócios com a resseguradora local Swiss Re Brasil Resseguros (SRB), durante um determinado período do ano de 2012.

Na tabela abaixo, temos a relação dos resseguradores por *rating* de risco de crédito:

| **Ressegurador** | **Agência classificadora** | **Rating** |
|---|---|---|
| Munich Re do Brasil Resseguradora | Moody´s | A3/Aaa.br |
| IRB Brasil RE | A.M. Best | A- |
| Swiss Re Brasil Resseguros | Moody´s | Aaa.br |

## (c) Redução do valor recuperável

A provisão para redução do valor recuperável será constituída se houver evidências objetivas e confiáveis aplicáveis aos casos em que houver algum evento que justifique o não pagamento, por parte dos resseguradores, após o reconhecimento inicial do ativo com base nos termos dos contratos.

Considerando que as atuais resseguradoras contratadas são resseguradoras locais, que, com base na legislação da SUSEP, possuem fator de risco mínimo e cuja classificação emitida pelas agências classificadoras as enquadram como algumas das melhores resseguradoras, a Seguradora conclui que não há evidência para registro de redução do valor recuperável.

## 9 Custo de aquisição diferido

### (a) Discriminação dos custos de aquisição

Os valores de comissão, que estão diretamente relacionados com a emissão de novos contratos, podem ser diferidos e, consequentemente, reconhecidos como ativos. O benefício de poder diferir as despesas de comissionamento e angariação por um prazo superior a 1 (um) ano estava previsto na antiga Resolução CNSP nº 19/00, revogada pela atual Resolução CNSP nº 86/02.

Atualmente, e com base no item 15 da Resolução CNSP nº 86/02, que dispõe sobre Despesa de Angariação e Agenciamento, o método adotado pela Seguradora, para o citado diferimento, é linear por um prazo de 36 meses, o que garante a diluição das despesas iniciais por 3 anos.

### (b) Movimentação das despesas de comercialização diferidas

| | |
|---|---|
| **Saldo em 1º de janeiro de 2014** | **123.563** |
| Comissão | 152.762 |
| Amortização | (89.570) |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2014** | 186.755 |
| Comissão | 98.241 |
| Amortização | (59.884) |
| **Saldo em 30 de junho de 2015** | 225.112 |
| **Circulante** | **115.517** |
| **Não Circulante** | **109.595** |

## 10 Créditos tributários e previdenciários

### (a) Circulante

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Antecipações | | |
| Imposto de renda | 20.484 | 28.433 |
| Contribuição social | 7.750 | 9.829 |
| COFINS/PIS a compensar | 3 | 3 |
| Outros créditos | 16 | - |
| | **28.253** | **38.265** |

## (b) Não circulante

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Imposto de renda | | |
| Imposto de renda a compensar (i) | 1.541 | 1.541 |
| Imposto de renda diferido | | |
| Provisões temporais (Nota 18(b)) | 15.478 | 14.712 |
| Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado (Nota 21(c)) | 16.314 | 16.199 |
| | **33.333** | **32.452** |
| Crédito de contribuição social e outros créditos | | |
| Provisões temporais (Nota 18(b)) | 9.264 | 8.805 |
| Créditos sobre Medida Provisória nº 1.807/99 | 279 | 279 |
| Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado (Nota 21(c)) | 9.789 | 9.719 |
| | **19.332** | **18.803** |
| | **52.665** | **51.255** |

(i) Refere-se à antecipação de IRPJ considerando as regras tributárias vigentes até o advento da Lei nº 9.316 de 22 de novembro de 1996, as quais permitiam a dedutibilidade da despesa de CSLL na base de cálculo do IRPJ. Tais valores estão sendo questionados judicialmente (Nota 17(a)).

# 11 Outros créditos

## (a) Circulante

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Adiantamentos a funcionários / administrativos (*) | 2.065 | 603 |
| Créditos a receber | 37 | 52 |
| Outros créditos a receber | 15 | 16 |
| | **2.117** | **671** |

(*) Os adiantamentos a funcionários representam, principalmente, adiantamentos de férias.

## (b) Não circulante

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Imposto de Renda - Dotal (*) | 4.034 | 3.581 |
| IRB provisões técnicas | 56 | 56 |
| | **4.090** | **3.637** |
| Assistência financeira a participantes (**) | **68.779** | **63.396** |

(*) Imposto de Renda retido dos Segurados que contrataram as apólices do produto Dotal no período de 27 de abril de 2001 a 14 de julho de 2003.

(**) Essa modalidade de crédito é concedida pela Prudential do Brasil aos seus Segurados, de acordo com a Circular SUSEP nº 320/06, conforme Condições Gerais ou Regulamento dos produtos Vida Inteira, Vida Inteira Modificado, Dotal Misto e Dotal Criança, limitada ao valor da provisão matemática individual de cada participante atualizado pelo IGP-M/Selic.

## 12 Depósitos judiciais e fiscais

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Sinistros | 736 | 71 |
| Tributos | | |
| Imposto de renda (*) | 1.041 | 1.041 |
| Contribuição social (*) | 44.160 | 36.486 |
| FINSOCIAL | 502 | 502 |
| PIS (*) | 9.120 | 7.899 |
| Outros tributos | 393 | 393 |
| Encargos sociais | 29 | 29 |
| Trabalhistas (*) | 15.051 | 11.719 |
| Cíveis e administrativos (*) | 60 | 24 |
| | **71.092** | **58.164** |

(*) Esses depósitos são objeto de provisão para contingências conforme descrito na Nota 17.

## 13 Imobilizado

### (a) Saldo contábil

| | Taxa anual de depreciação - % | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|---|
| Terreno | | 2.200 | 2.200 |
| Imóveis - Edificações | 2 | 6.664 | 6.664 |
| Equipamentos | 10 | 36.730 | 31.422 |
| Móveis, máquinas e utensílios | 20 | 7.990 | 7.354 |
| Veículos | 20 | 3.983 | 3.457 |
| Outras imobilizações (*) | 20 | 14.468 | 10.284 |
| | | **72.035** | **61.381** |
| Depreciação acumulada | | (30.422) | (27.990) |
| | | **41.613** | **33.391** |

(*) Referente a benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros.

## (b) Movimentação dos ativos

| | Terrenos e edificações | Móveis utensílios equipamentos | Veículos | Benfeitorias em imóveis de terceiros | Gastos com organização, implantação e instalação | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Em 31 de dezembro de 2014** | | | | | | |
| Saldo inicial | 7.938 | 13.909 | 2.308 | 3.988 | 147 | 28.290 |
| Aquisições | | 5.488 | 1.188 | 3.888 | | 10.564 |
| Alienações | | | (1.221) | | | (1.221) |
| Depreciação | (148) | (3.849) | 62 | (283) | (24) | (4.242) |
| **Saldo contábil, líquido** | **7.790** | **15.548** | **2.337** | **7.593** | **123** | **33.391** |
| **Em 30 de junho de 2015** | | | | | | |
| Saldo inicial | 7.790 | 15.548 | 2.337 | 7.593 | 123 | 33.391 |
| Aquisições | | 5.945 | 1.296 | 4.185 | | 11.426 |
| Alienações | | (2) | (770) | | | (772) |
| Depreciação | (74) | (2.261) | 134 | (219) | (12) | (2.432) |
| **Saldo contábil, líquido** | **7.716** | **19.230** | **2.997** | **11.559** | **111** | **41.613** |

## 14 Depósitos de terceiros

## (a) Saldo contábil

| | **30 de junho de 2015** | **31 de dezembro de 2014** |
|---|---|---|
| Prêmios antecipados | 3.500 | 5.471 |
| Prêmios e emolumentos recebidos | 737 | 678 |
| Outros depósitos | 125 | 121 |
| | **4.362** | **6.270** |

## (b) Saldo por vencimento dos prêmios antecipados

| | **30 de junho de 2015** | **31 de dezembro de 2014** |
|---|---|---|
| A vencer | 51 | 69 |
| de 1 a 30 dias | 2.446 | 4.401 |
| de 31 a 60 dias | 653 | 850 |
| de 61 a 90 dias | 278 | 126 |
| de 91 a 180 dias | 25 | 17 |
| de 181 a 365 dias | 41 | 1 |
| acima de 365 dias | 6 | 7 |
| | **3.500** | **5.471** |

## 15 Obrigações a pagar - passivo circulante

O saldo de outras obrigações é composto por:

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Fornecedores | 4.556 | 2.355 |
| Dividendos e provisão para participação nos lucros | 7.414 | 36.684 |
| Aluguéis a pagar | 1.224 | 979 |
| Taxa administração da carteira | 128 | 117 |
| Provisões de serviços prestados a pagar | 1.985 | 1.496 |
| Franquia a pagar | 622 | 600 |
| Outras obrigações a pagar | 239 | 117 |
| | **16.168** | **42.348** |

## 16 Impostos e contribuições

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Imposto de renda | 23.773 | 33.249 |
| Contribuição social (*) | 8.550 | 11.176 |
| COFINS | 1.941 | 1.410 |
| PIS | 316 | 229 |
| | **34.580** | **46.064** |

(*) A diferença entre o valor de contribuição social, apurado na Nota 18, e o saldo a recolher, refere-se ao fato da Seguradora estar em disputa judicial sobre a alíquota que deve ser praticada, conforme descrito na Nota 17.

## 17 Outros débitos - provisões judiciais

Os passivos contingentes decorrentes de litígios fiscais estão amparados por provisões registradas no passivo exigível a longo prazo, atualizados pela taxa Selic. Tais provisões estão baseadas na avaliação da possibilidade de perda pelos consultores jurídicos da Seguradora, que utilizam o exame da jurisprudência (judicial ou administrativa), para fins de sua classificação.

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Fiscais | 64.299 | 55.560 |
| Trabalhistas | 33.971 | 28.061 |
| Cíveis | 26 | 30 |
| | **98.296** | **83.651** |

As movimentações das provisões são como seguem:

| | 30 de junho de 2015 | | |
|---|---|---|---|
| | **Fiscais** | **Trabalhistas** | **Cíveis** |
| Saldo inicial | 55.560 | 28.061 | 30 |
| Constituições | 7.359 | 4.320 | 6 |
| Pagamento | (345) | (946) | (13) |
| Atualização monetária | 1.725 | 2.536 | 3 |
| Saldo final | **64.299** | **33.971** | **26** |

## (a) Contingências fiscais

As principais ações fiscais referentes a obrigações legais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

| | **30 de junho de 2015** | **31 de dezembro de 2014** |
|---|---|---|
| Lei nº 8.200 (i) | 1.491 | 1.472 |
| PIS (ii) | 9.220 | 8.140 |
| FINSOCIAL (iii) | 125 | 125 |
| CSLL (i e ii) | 43.432 | 36.765 |
| IRRF Dotal (Nota 11 (b)) | 8.343 | 7.405 |
| IRPJ (ii) | 1.432 | 1.401 |
| Outras | 256 | 252 |
| | **64.299** | **55.560** |

Avaliação dos consultores jurídicos para desfecho dos litígios tributários provisionados:

(i) Perda provável.
(ii) Perda possível.
(iii) Perda remota.

As ações de perda possível e remota estão provisionadas, pois se tratam de obrigações legais.

- Lei nº 8.200 - questionamento pelas autoridades fazendárias da dedução da diferença da correção monetária, apurada entre os índices IPC e BTNF, quando do cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto sobre o Lucro Líquido (ILL) em 1991, que vem sendo atualizada mensalmente.

- PIS - ação movida pela Seguradora questionando a irretroatividade e anterioridade da Emenda Constitucional nº 17/97 - direito de recolher esse tributo no período de julho de 1997 a fevereiro de 1998, nos moldes da Lei Complementar nº 07/70.

- FINSOCIAL - ação movida pela Seguradora, questionando a inconstitucionalidade e ilegalidade das majorações das alíquotas, introduzidas pelas Leis nºs 7.787/89, 7.894/89 e 8.147/90.

- CSLL - questionamentos quanto:
  - ao recolhimento das alíquotas de 10% e 8%, em vez de 30% e de 18%, respectivamente (princípio de isonomia), estabelecida pela Emenda Constitucional nº 1/94 e pela Lei nº 9.316/96;
  - à dedução na base de cálculo do IRPJ, vedada com o advento da Lei nº 9.316/96;
  - ao não recolhimento referente ao ano de 1996 e posteriores, por não apresentar qualidade de "empresa não empregadora".

- IRPJ - questionamentos pela falta de atualização do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e IRPJ, pagos mensalmente no exercício de 1996. Em 2011, a Seguradora provisionou o auto de infração recebido pela Secretaria da Receita Federal referente ao IRPJ de 2006.

## (b) Contingências trabalhistas e cíveis

Em 30 de junho de 2015, as contingências trabalhistas referem-se aos pedidos de vínculo empregatício e direito trabalhista, inclusive verbas rescisórias, compreendendo 120 processos judiciais (31 de dezembro de 2014 - 113) com possibilidades prováveis de perda, conforme julgamento dos consultores jurídicos, no montante de R$ 33.971 (31 de dezembro de 2014 - R$ 28.061).

As contingências cíveis referem-se a processos de pedidos de indenizações por danos morais e doenças preexistentes relacionadas a sinistro e ao processo de comercialização. Além disso, contempla ação de cobrança do seguro DPVAT, com natureza de risco possível, compreendendo 9 processos judiciais (31 de dezembro de 2014 - 7) com possibilidades prováveis de perda, conforme julgamento dos consultores jurídicos, no montante de R$ 26 (31 de dezembro de 2014 - R$ 30).

Adicionalmente, as ações trabalhistas e cíveis enquadradas como perdas possíveis e remotas, bem como a quantidade de ações existentes, podem ser assim resumidas:

| | 30 de junho de 2015 | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Possíveis | | Remotas | |
| | Quantidade | Valor de risco | Quantidade | Valor de risco |
| Contingências trabalhistas | 97 | 32.609 | 57 | 39.967 |
| Contingências cíveis | 17 | 3.600 | 9 | 16.068 |
| | **114** | **36.209** | **66** | **56.035** |

## 18 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

| | Imposto de renda | | Contribuição social | |
|---|---|---|---|---|
| | **30 de junho de 2015** | **30 de junho de 2014** | **30 de junho de 2015** | **30 de junho de 2014** |
| Resultado antes dos tributos e participações | 94.900 | 64.449 | 94.900 | 64.449 |
| Adições | | | | |
| (+) Provisão trabalhista e cível | 5.910 | 1.436 | 5.910 | 1.436 |
| (+) PIS sob receita financeira | 1.071 | 932 | 1.071 | 932 |
| (+) Demais provisões | 2.107 | 1.939 | 2.107 | 1.939 |
| (+) Contribuições/brindes e multas | 1.146 | 684 | 1.146 | 684 |
| (+) Atualização das contingências | 1.125 | 554 | 1.125 | 554 |
| (+) Outros | 3.335 | 3.307 | 3.335 | 3.307 |
| Exclusões | | | | |
| (-)Participações nos lucros a pagar Lei 11.638/07 | (12.940) | (10.664) | (14.442) | (13.810) |
| (-) Reversão de contingências cíveis e trabalhistas | (4) | | (4) | |
| (-) Demais provisões | (50) | (4.931) | | (4.884) |
| (-) Outros | | | (150) | (140) |
| (-) Compensação parcial de prejuízos fiscais 30% | | (17.326) | | (16.340) |
| Base de cálculo | 96.600 | 40.380 | 94.998 | 38.127 |
| Alíquota | 25% | 25% | 15% | 15% |
| Imposto de renda e contribuição social | (24.150) | (10.095) | (14.250) | (5.719) |
| PAT | 377 | 243 | | |
| **Imposto de renda e CSLL correntes (i)** | **(23.773)** | **(9.852)** | **(14.250)** | **(5.719)** |
| Prejuízo fiscal/base negativa de contribuição social | | (17.326) | | (16.340) |
| Adições/exclusões temporárias | 3.063 | (5.384) | 3.063 | (5.384) |
| Base de cálculo diferido | 3.063 | (22.710) | 3.063 | (21.724) |
| Alíquota | 25% | 25% | 15% | 15% |
| **IRPJ e CSLL diferidos** | **765** | **(5.678)** | **459** | **(3.259)** |
| **Imposto de renda e contribuição social no resultado do semestre** | **(23.008)** | **(15.530)** | **(13.790)** | **(8.978)** |

A Seguradora realizou antecipação de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 20.394 e R$ 12.182, respectivamente.

(i) A Medida Provisória nº 675 de 21 de maio de 2015 ("MP"), elevou a alíquota de Contribuição Social para 20% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015. A MP ainda não foi convertida em Lei, estando pendente de apreciação e aprovação pelo Congresso Nacional. Considerando ainda a existência de várias emendas complementares ao projeto de conversão em Lei reduzindo ou elevando a alíquota a patamares diferentes do proposto pelo Executivo, não foi reconhecido qualquer efeito pela referida elevação da alíquota sobre créditos tributários em 30 de junho de 2015.

## (a) Adoção da Lei nº 12.973

No dia 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 que revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) e trouxe outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iii) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. As disposições previstas na MP convertida em Lei teve vigência a partir de 2015.

## (b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| **(1) Créditos Tributários Imposto de Renda - Prejuízos Fiscais** | - | - |
| **(2) Créditos Tributários Imposto de Renda sobre Diferenças Temporárias - (i)** | 15.478 | 14.712 |
| Provisões para obrigações legais, para perdas e ações fiscais | 4.032 | 3.478 |
| Provisões para contingências cíveis e trabalhistas | 8.499 | 7.023 |
| Provisão - outras | 1.269 | 1.084 |
| Benefícios a empregados | 1.678 | 3.127 |
| **(3) = (1 )+ (2) Total dos Créditos Tributários - Imposto de Renda (Nota 10(b))** | **15.478** | **14.712** |
| **(4) Créditos Tributários Contribuição Social - Bases Negativas** | - | - |
| **(5) Créditos Tributários Contribuição Social sobre Diferenças Temporárias - (i)** | **9.264** | **8.805** |
| Provisões para obrigações legais, para perdas e ações fiscais | 2.377 | 2.045 |
| Provisões para contingências cíveis e trabalhistas | 5.100 | 4.214 |
| Provisão - outras | 780 | 670 |
| Benefícios a empregados | 1.007 | 1.876 |
| **(6) = (4 )+ (5) Total dos Créditos Tributários - Contribuição Social (Nota 10 (b)** | **9.264** | **8.805** |
| **(7) = (3) + (6) Total dos Créditos Tributários** | **24.742** | **23.517** |

(i) Os créditos tributários são mantidos no ativo e foram constituídos nos termos da legislação em vigor. A administração, com base no estudo de projeções futuras de resultados tributários e, entre outros fatores, estima a capacidade de realização, conforme as seguintes premissas:

(a) Provisão para obrigações legais: efetuada sobre processos que envolvem, principalmente, questões tributárias, cuja estimativa de realização depende do desfecho da ação.

(b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(c) Provisão para passivos contingentes: efetuada sobre processos envolvendo, principalmente, questões trabalhistas cuja estimativa de realização depende do trâmite do processo.

De acordo com o estudo técnico, se houvesse o desfecho de todas as ações, os créditos diferidos se realizariam totalmente em até 5 anos.

## (c) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

| Movimentação do ativo diferido | Imposto de renda | Contribuição social |
|---|---|---|
| **Saldo inicial em 1º de janeiro de 2014** | **20.917** | **13.730** |
| Constituições | 6.799 | 4.079 |
| Reversões | (13.004) | (9.004) |
| **Saldo final em 31 de dezembro de 2014** | **14.712** | **8.805** |
| Constituições | 3.894 | 2.336 |
| Reversões | (3.128) | (1.877) |
| **Saldo final em 30 de junho de 2015** | **15.478** | **9.264** |

## 19 Provisões técnicas

### (a) Composição

| | 30 de junho de 2015 | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Provisão matemática de benefícios a conceder | Provisão matemática de benefícios concedidos | Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | Provisão de sinistros a liquidar | Provisão de resgates a regularizar | Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes | Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes e não emitidos | Provisão de despesas relacionadas | Provisão de excedente financeiro | **Total** |
| Vida individual, vida com cobertura por sobrevivência e pessoas | 1.567.437 | 1.099 | 10.148 | 14.809 | 25.317 | 2.836 | 480 | 1.797 | 13.884 | 1.637.807 |
| Danos | | | 1.313 | 5.339 | | | | | | 6.652 |
| | **1.567.437** | **1.099** | **11.461** | **20.148** | **25.317** | **2.836** | **480** | **1.797** | **13.884** | **1.644.459** |

| | 31 de dezembro de 2014 | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Provisão matemática de benefícios a conceder | Provisão matemática de benefícios concedidos | Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | Provisão de sinistros a liquidar | Provisão de resgates a regularizar | Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes | Provisão de prêmios não ganhos - riscos vigentes e não emitidos | Provisão de despesas relacionadas | Provisão de excedente financeiro | **Total** |
| Vida individual, vida com cobertura por sobrevivência e pessoas | 1.366.981 | 1.289 | 10.456 | 6.797 | 20.408 | 2.285 | 375 | 1.564 | 12.173 | 1.422.328 |
| Danos | | | 1.368 | 7.366 | | | | | | 8.734 |
| | **1.366.981** | **1.289** | **11.824** | **14.163** | **20.408** | **2.285** | **375** | **1.564** | **12.173** | **1.431.062** |

## (b) Sinistros judiciais

As principais ações de sinistros judiciais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

| Sinistros judiciais | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Quantidade total de processos acumulados | 35 | 28 |
| Valor de abertura (*) | 13.658 | 8.695 |
| Valor de pagamento | | 163 |
| Prazo médio pendente de pagamento (**) | | |
| Probabilidade de perda (quantidade) (***) | | |
| Provável | 6 | 5 |
| Razoavelmente Possível | 20 | 14 |
| Remota | 7 | 9 |

(*) Foi considerado como valor de abertura o valor dos pedidos, que em muitos casos pode ser ilíquido ou um percentual do valor da apólice, somado à devolução de prêmios ou danos morais.
(**) A Seguradora não tem histórico para cálculo do prazo médio pendente de pagamento.
(***) Esclarecemos que em 30 de junho de 2015 existiam 2 processos em análise de probabilidade de perda.

## (c) Movimentação das provisões técnicas

| | Provisão matemática de benefícios a conceder | Demais provisões |
|---|---|---|
| **Saldo inicial em 1º de janeiro de 2014** | **1.069.638** | **56.429** |
| Estoque | 262.090 | - |
| Novas entradas | 35.253 | 7.652 |
| **Saldo final em 31 de dezembro de 2014** | **1.366.981** | **64.081** |
| Estoque | 176.072 | |
| Novas entradas | 24.384 | 12.941 |
| **Saldo em 30 de junho de 2015** | **1.567.437** | **77.022** |

## 20 Tabela de desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões referentes às coberturas de vida individual e vida com cláusula de sobrevivência, que até 2012 era contabilizada como Provisão de Benefícios a Regularizar. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos.

| **Sinistros** | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 30 de junho de 2015 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Provisões para sinistros no fim do período anterior | 172 | 1.894 | 3.230 | 1.827 | 1.913 | 4.164 | 6.693 | 6.797 |
| *Antiga Provisão de Benefícios a Regularizar = PBAR* | | | | | | *1.559* | *1.892* | *2.709* |
| *Provisão de Sinistro a Liquidar - PSL* | | | | | | *2.605* | *4.801* | *4.088* |
| Sinistros | 10.641 | 17.126 | 20.945 | 13.475 | 14.165 | 26.361 | 33.513 | 35.500 |
| Exercício atual | 9.041 | 16.528 | 16.301 | 8.692 | 13.734 | 19.091 | 26.221 | 35.743 |
| Exercício anteriores | 1.600 | 598 | 4.644 | 4.783 | 431 | 7.270 | 7.292 | (243) |
| Pagamentos | (8.919) | (15.790) | (22.348) | (11.399) | (14.519) | (23.832) | (33.409) | (27.488) |
| Exercício atual | (7.146) | (13.298) | (14.563) | (6.328) | (12.509) | (14.102) | (21.635) | (23.707) |
| Exercício anteriores | (1.773) | (2.492) | (7.785) | (5.071) | (2.010) | (9.730) | (11.774) | (3.781) |
| Provisões para sinistros no fim do período | 1.894 | 3.230 | 1.827 | 1.913 | 1.559 | 6.693 | 6.797 | 14.809 |
| Exercício atual | 1.894 | 3.230 | 1.738 | 1.103 | 1.479 | 4.989 | 4.580 | 12.036 |
| Exercício anteriores | | | 89 | 810 | 80 | 1.704 | 2.217 | 2.773 |
| Resseguro | (506) | (850) | (1.048) | (133) | | (1.448) | (1.665) | (2.529) |
| Provisões líquidas de resseguro | 1.388 | 2.380 | 779 | 1.780 | 1.559 | 5.245 | 5.132 | 12.280 |

## 21 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 767 ações nominativas, sem valor nominal.

Em 26 de dezembro de 2013, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas deliberaram sobre o aumento de capital no montante R$ 57.750, mediante a emissão total de 164 ações ordinárias. O referido ato societário foi aprovado pela SUSEP, através da Portaria SUSEP nº 5.787, de 20 de março de 2014 e arquivado na JUCERJA sob nº 2612109.

### (b) Reserva de capital

### (i) Doações e subvenções

Representada por subvenções de incentivos fiscais anteriores à Lei nº 11.638/07.

## (c) Ajustes com títulos e valores mobiliários

Referem-se à avaliação, líquida dos efeitos tributários, dos títulos classificados como "disponíveis para venda" - Nota 2.3, ajustada ao valor mercado, em conformidade com a Circular SUSEP nº 508/15.

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Saldo inicial | (38.878) | (36.826) |
| Reversão de saldos anteriores | 38.878 | 36.826 |
| Constituição (reversão) no fim do período | | |
| Títulos de Renda Fixa (i) | (60.888) | (61.756) |
| DPGE - Depósito Garantia Especial | (409) | (245) |
| CDB - Certificado de Depósito Bancário | (3.702) | (2.772) |
| Debêntures | (260) | (24) |
| Imposto de renda e contribuição social | 26.104 | 25.919 |
| | **(39.155)** | **(38.878)** |

(i) Valor referente à variação do valor de mercado de NTN-Bs com vencimento em 2050, que antes eram registrados como disponíveis para venda e em dezembro de 2013 foram reclassificados para mantidos até o vencimento, e serão mantidos no patrimônio líquido da Seguradora e amortizado durante a vida útil remanescente dos títulos mantidos até o vencimento.

## (d) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do semestre aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do semestre pela média ponderada das ações em circulação no período, considerando a data de aprovação da integralização de capital pela SUSEP.

O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

| | 30 de junho de 2015 | 30 de junho de 2014 |
|---|---|---|
| **Numerador** | | |
| Lucro líquido do semestre | 52.121 | 31.925 |
| **Denominador (número de ações)** | | |
| Média ponderada de número de ações em circulação | 767 | 767 |
| | **67.954,14** | **41.623,06** |

A Seguradora não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o lucro por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do lucro por ação básico demonstrado acima.

## (e) Reservas de Lucro

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após absorvido o prejuízo acumulado de anos anteriores. Será constituída pela Sociedade até que seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76.

A reserva de expansão, reserva estatutária criada nos termos do art. 194 da Lei 6.404/76, é constituída por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e a constituição de reserva legal, estando limitada ao valor do capital social. A reserva tem como objetivo fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios da Sociedade, e sua constituição está sujeita a deliberação da Assembleia Geral.

Em 31 de março de 2015, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada, os acionistas da Seguradora deliberaram pela reversão dos dividendos a pagar propostos na destinação do lucro referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no montante de R$ 20.809, destinando esta parcela do lucro remanescente para a constituição da reserva de expansão.

## 22 Ramos de atuação da Seguradora

Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas com benefícios e resgates, índices de sinistralidade, despesas de comercialização e índices de comissionamento estão assim demonstrados:

| | 30 de junho de 2015 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ramos** | **Prêmios ganhos** | **Sinistros retidos benefícios** | **Sinistra-lidade %** | **Despesas de comer-cialização** | **Comissio-namento %** |
| Vida | 198.883 | 33.950 | 17 | 60.140 | 30 |
| Demais (*) | | 2.038 | | | |
| | **198.883** | **35.988** | | **60.140** | |

| | 30 de junho de 2014 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Ramos** | **Prêmios ganhos** | **Sinistros retidos benefícios** | **Sinistra-lidade %** | **Despesas de comer-cialização** | **Comissio-namento %** |
| Vida | 133.399 | 14.713 | 11 | 40.567 | 30 |
| Demais (*) | | (1.013) | | - | |
| | **133.399** | **13.700** | | **40.567** | |

(*) Cosseguro e resseguro.

## 23 Detalhamento de contas das demonstrações do resultado

### (a) Sinistros ocorridos

| | 30 de junho de 2015 | 30 de junho de 2014 |
|---|---|---|
| Sinistros diretos | (36.328) | (12.680) |
| Salvados | (1) | - |
| Variação da provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados | 341 | (1.020) |
| | **(35.988)** | **(13.700)** |

### (b) Custo de aquisição

| | 30 de junho de 2015 | 30 de junho de 2014 |
|---|---|---|
| Comissões sobre prêmios emitidos | (98.496) | (70.055) |
| Variação das despesas de comercialização diferidas | 38.356 | 29.488 |
| | **(60.140)** | **(40.567)** |

### (c) Outras receitas e despesas operacionais

| | 30 de junho de 2015 | 30 de junho de 2014 |
|---|---|---|
| Recuperação de custos com emissão de apólice | 255 | 124 |
| Despesas com cobrança | (4) | (3) |
| Provisão para riscos de créditos duvidosos - provisão sobre prêmios emitidos | (19) | (35) |
| Outras receitas e despesas operacionais (*) | (4.166) | (4.146) |
| | **(3.934)** | **(4.060)** |

(*) Outras despesas com operações de seguros, substancialmente despesas médicas com avaliação de riscos.

### (d) Resultado com resseguro

| | 30 de junho de 2015 | 30 de junho de 2014 |
|---|---|---|
| Receita com resseguro | | |
| Recuperação de sinistros | 6.569 | 3.194 |
| Despesa com resseguro | | |
| Prêmio de resseguro cedido - repasse | (11.214) | (8.099) |
| | **(4.645)** | **(4.905)** |

## (e) Despesas administrativas

| | 30 de junho de 2015 | 30 de junho de 2014 |
|---|---|---|
| Pessoal próprio | (38.160) | (27.173) |
| Serviços de terceiros | (34.260) | (27.365) |
| Localização e funcionamento | (29.394) | (25.470) |
| Publicidade e propaganda | (21.291) | (15.337) |
| Depreciação | (2.927) | (2.383) |
| Publicações | (284) | (285) |
| Donativos e contribuições | (460) | (359) |
| Outras despesas gerais e administrativas, líquidas de reversão de provisões para contingências | (8.026) | (1.752) |
| | **(134.802)** | **(100.124)** |

## (f) Despesas com tributos

| | 30 de junho de 2015 | 30 de junho de 2014 |
|---|---|---|
| COFINS | (13.171) | (4.674) |
| PIS | (2.140) | (1.460) |
| Fiscalização - SUSEP | (1.167) | (1.167) |
| Outras despesas com tributos | (1.845) | (1.614) |
| | **(18.323)** | **(8.915)** |

## (g) Resultado financeiro

| | 30 de junho de 2015 | 30 de junho de 2014 |
|---|---|---|
| **Receitas financeiras** | | |
| Rendimentos de títulos de renda fixa - privados | 28.543 | 22.714 |
| Rendimentos de títulos de renda fixa - públicos | 94.568 | 56.519 |
| Receitas com operações de seguros e resseguros | 36.169 | 27.134 |
| Outras receitas financeiras | 2.057 | 1.243 |
| | **161.337** | **107.610** |
| **Despesas financeiras** | | |
| Perda na venda de títulos | (868) | (868) |
| Despesas com operações de seguro | (3.849) | (1.742) |
| Atualização monetária de impostos | (1.757) | (1.080) |
| Despesas com empréstimos bancários | - | (60) |
| Outras despesas financeiras | (1.169) | (582) |
| | **(7.643)** | **(4.332)** |
| **Resultado financeiro** | **153.694** | **103.278** |

### (h) Ganhos com ativos não correntes

| | 30 de junho de 2015 | 30 de junho de 2014 |
|---|---|---|
| Baixa/alienação de imobilizado | 22 | (143) |
| Outras receitas/despesas não operacionais | 134 | 183 |
| | **156** | **43** |

## 24 Benefícios a empregados

### (a) Contribuição ao Plano de Previdência (PGBL)

A Seguradora oferece aos funcionários e dirigentes a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar.

O plano escolhido é um Plano Gerador de Benefícios Livre - PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.. As despesas com este benefício foram registradas no resultado do exercício, quando incorridas, no montante de R$ 2.015 (30 de junho de 2014 - R$ 1.834).

### (b) Outras obrigações pós-emprego

A Seguradora não oferece benefícios pós-emprego.

### (c) Participação nos lucros e bônus

A Seguradora reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. O reconhecimento contábil provisionado mensalmente é vinculado a uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

## 25 Partes relacionadas

### (a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A diretoria executiva inclui os diretores estatutários e a sua remuneração paga ou a pagar é de R$ 13.539 (30 de junho de 2014 - R$ 11.890).

## 26 Garantia das provisões técnicas de seguros

Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo da Seguradora estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

| | 30 de junho de 2015 | 31 de dezembro de 2014 |
|---|---|---|
| Quotas de fundos de investimentos - renda fixa | 1.296.740 | 1.056.377 |
| Debêntures | 16.411 | 16.189 |
| Letras Financeiras | 30.569 | - |
| DPGE - Depósito Garantia Especial | 72.395 | 140.872 |
| CDB/RDB - Depósitos Bancários a Prazo | 236.918 | 221.316 |
| Imóveis | 7.716 | 7.790 |
| Total de ativos dados em garantia | 1.660.749 | 1.442.544 |
| | | |
| Provisões técnicas - seguros | 1.644.459 | 1.431.062 |
| (-) Resseguro - recuperação sinistros/eventos (*) | (7.015) | (6.554) |
| | 1.637.444 | 1.424.508 |
| **Excedente de ativos vinculados** | **23.305** | **18.036** |

(*) Exceto movimentação relativa a provisão de prêmios não ganhos e provisão matemática de benefícios a conceder.

## 27 Outras informações

(a) As rubricas “Outros investimentos” e “Redução ao valor recuperável”, no ativo permanente, referem-se, substancialmente, a incentivos fiscais.

(b) A rubrica “Outros débitos operacionais”, no passivo circulante, refere-se, substancialmente, à provisão de sinistros, em negociação, bem como à taxa de administração de aplicações, comissões e corretagens, operações de resseguros e retrocessões.

* * *

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente:** William Alan Yates

**Vice-Presidente:** Fabio Lins de Castro

**Conselheiro:** John Y. Myung

**DIRETORIA**

**Diretor-Presidente:** Fabio Lins de Castro

**Diretores Vice-Presidentes:** Carlos Augusto de Moraes Lamego Júnior
Luiz Fernando Ferreira Pinto
Marcelo Mancini Peixoto
Antonio Paulo Teixeira Leão
Luiz Fernando Nascimento Bertoncello (*)
Patrícia Andrea Freitas Velloso dos Santos (*)

(*)Sob homologação na SUSEP

**Contadora:** Luciana de Fátima Silva Pinto
CRC-RJ 087987/O-4

**Atuária:** Thereza Christina Moreno de Oliveira
MIBA nº 780

**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – Exercício 1º Semestre findo em 30 de junho de 2015.**

**INTRODUÇÃO:** O Comitê de Auditoria ("o Comitê") da empresa Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (POB), foi estabelecido em 14/02/2014, de acordo com as regras em vigor emanadas da Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP") e do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP") e aprovado pela SUSEP pela Portaria nº 5.894 de 09/06/2014, publicada em 16/06/2014. O Regimento Interno do Comitê de Auditoria prevê, entre outras atividades, a emissão do presente Relatório Semestral, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

I – atividades exercidas no período no âmbito de suas atribuições;
II – avaliação da efetividade dos controles internos da sociedade supervisionada, com evidenciação das deficiências detectadas;
III - descrição das recomendações apresentadas à Presidência ou ao Diretor-Presidente, especificando aquelas não acatadas, com as respectivas justificativas;
IV - avaliação da efetividade da auditoria independente e da auditoria interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à sociedade supervisionada, além de seus regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas; e
V - avaliação da qualidade das demonstrações financeiras relativas aos respectivos períodos, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e no cumprimento de normas editadas pelo CNSP e pela Susep, com evidenciação das deficiências detectadas.

**ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA**: Durante o primeiro semestre de 2015, o Comitê realizou reuniões conjuntas com o Presidente e os principais representantes das áreas de Controladoria e Ouvidoria, assim como com os Auditores Internos e Independentes. As principais deliberações foram:
a) Análise e aprovação dos relatórios da auditoria interna e acompanhamento dos planos de ação propostos pela administração da companhia para eliminação de eventuais pontos de controles internos identificadas pela auditoria interna e pelos auditores independentes.
b) Avaliação do desempenho e da independência dos auditores independentes, mediante análise dos relatórios emitidos pelos auditores independentes sobre questões relacionadas a controles internos, cumprimento de dispositivos legais e registro e divulgação de informações contábeis.
c) Análise dos Relatórios dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da companhia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, elaboradas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. No uso de suas atribuições e observando o disposto na legislação em vigor e no seu Regimento Interno, o Comitê expressa o seguinte resultado de seu trabalho:
O sistema de controles internos da companhia está estruturado para propiciar a efetividade de suas operações e dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância de normas internas e da legislação em vigor. Os trabalhos desenvolvidos pelos auditores independentes e pela auditoria interna atendem aos objetivos a que se destinam. Os trabalhos apresentados pela auditoria interna estão em consonância com o planejamento aprovado pelo Comitê. O Comitê de Auditoria tomou conhecimento dos relatórios sobre as demonstrações financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (POB) e da Kyoei do Brasil Companhia de Seguros, sociedade seguradora do mesmo conglomerado financeiro da POB, referentes ao exercício findo em 30/06/2015, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados.
d) Revisão de vários processos de auditoria interna, executados durante o período analisado e aprovados pelo Comitê no plano anual da auditoria.

**CONCLUSÃO:** Com base no resultado do trabalho desenvolvido diretamente pelo Comitê, fundamentado nas revisões e avaliações acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras auditadas da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A., relativas ao exercício findo em 30/06/2015. A recomendação é que sejam executadas auditorias anuais, além das obrigatórias pela SUSEP dos cinco processos e áreas do negócio, considerados mais significativos sob os aspectos de risco financeiro, controle do negócio e imagem da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

Para tanto a matriz de risco e o plano de auditoria devem seguir em total sintonia, conforme sugerido pelo Comitê de Auditoria e executado neste primeiro semestre de 2015, pela Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A..

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 2015.

_____

**Lucio Marques**

_____

**Mauro Gonçalves**

_____

**Augusto Carneiro**